

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ANÁLISE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA TOMADA DE
DECISÃO EM MICROEMPRESAS: ESTUDO EM UMA FARMÁCIA
DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS/RJ.**

LUIZ FILIPE CUNHA DE ARAÚJO

TRÊS RIOS / RJ

2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANÁLISE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA TOMADA DE
DECISÃO EM MICROEMPRESAS: ESTUDO EM UMA FARMÁCIA DO
MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS/RJ.**

LUIZ FILIPE CUNHA DE ARAÚJO

Orientador: Márcio de Lima Dusi

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em
Administração no campus Três Rios da
Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro.

TRÊS RIOS / RJ

2025

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C658a CUNHA DE ARAÚJO, LUIZ FILIPE, 1999-
ANÁLISE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA TOMADA DE
DECISÃO EM MICROEMPRESAS: ESTUDO EM UMA FARMÁCIA DO
MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS/RJ. / LUIZ FILIPE CUNHA DE
ARAÚJO. - TRÊS RIOS, 2025.
68 f.: il.

Orientador: MÁRCIO DE LIMA DUSI. Trabalho de
conclusão de curso(Graduação). -- Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro, ADMINISTRAÇÃO, 2025.

1. CONTABILIDADE DE CUSTOS. 2. MICROEMPRESA. 3.
FARMÁCIA. 4. GESTÃO. 5. TOMADA DE DECISÃO. I. DE LIMA
DUSI, MÁRCIO, 1972-, orient. II Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro. ADMINISTRAÇÃO III. Título.



CADASTRO Nº 1086 / 2025 - CoordCGAdm/ITR (12.28.01.00.00.00.12)

Nº do Protocolo: 23083.069479/2025-98

Seropédica-RJ, 01 de dezembro de 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO,
INSTITUTO DE DE TRÊS RIOS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**ANÁLISE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA TOMADA DE DECISÃO EM
MICROEMPRESAS: ESTUDO EM UMA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DE TRÊS
RIOS/RJ.
LUIZ FILIPE CUNHA DE ARAÚJO**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como pré-requisito parcial
para obtenção do título de bacharel
em Administração, Instituto Três Rios da
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
Aprovado em **26/11/2025**

Banca examinadora:

(Assinado digitalmente em 02/12/2025 08:11)
MARCIO DE LIMA DUSI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DeptCAdmS
(12.28.01.00.00.00.16)
Matrícula: 1735014

(Assinado digitalmente em 03/12/2025 17:04)
REINALDO RAMOS SILVA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR DeptCAdmS
(12.28.01.00.00.00.16)
Matrícula: 1945259

(Assinado digitalmente em 01/12/2025 18:21)
TATIANA LADEIRA VIDAL PROFESSOR
DO MAGISTERIO SUPERIOR DeptCAdmS
(12.28.01.00.00.00.16)
Matrícula: 1197426

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de toda luz e sabedoria, por conduzir meus passos com amor e propósito. Foi Ele quem me deu força nos momentos de cansaço, serenidade nas horas de incerteza e fé para seguir mesmo quando o caminho parecia difícil. A presença divina foi meu refúgio e minha inspiração, lembrando-me, a cada novo dia, que nenhum sonho é grande demais para quem acredita. A Ele entrego esta conquista, pois sem a Sua graça, nada seria possível.

À minha família, o alicerce mais firme da minha vida, deixo o mais profundo e sincero agradecimento.

Aos meus pais, Dóris e José Luiz, por todo o amor, dedicação e sacrifício que sempre fizeram em nome do meu futuro. Vocês são meu exemplo de força, honestidade e perseverança. Cada conquista minha carrega o reflexo de tudo o que me ensinaram e de cada gesto de amor que me trouxe até aqui. Obrigado por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidei, e por me mostrarem, com atitudes e palavras, o verdadeiro sentido de família.

Aos meus irmãos, Lucas e Luiz Eduardo, agradeço pela amizade incondicional, pela presença constante e pelos momentos de alegria e apoio. Em cada conversa, cada risada e cada conselho encontrei forças para seguir em frente. Vocês são exemplos que carrego no coração, e sou grato por poder compartilhar esta conquista com vocês.

À minha noiva, Lívia, meu amor e minha parceira de vida, agradeço por caminhar ao meu lado em cada etapa deste percurso. Sua compreensão, paciência e incentivo constante me deram forças para seguir mesmo diante dos desafios. Seu amor foi abrigo e motivação, e esta conquista também é sua.

Ao meu orientador, professor Márcio Dusi, pela dedicação, paciência e por compartilhar seus conhecimentos com generosidade. Sua orientação foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento acadêmico. Aos professores da UFRRJ/ITR, pela sabedoria e compromisso com o ensino, e aos colegas de turma, pela amizade, apoio e parceria ao longo desta jornada. Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este sonho se tornasse realidade, deixo meu mais sincero muito obrigado.

RESUMO

ARAÚJO, Luiz Filipe Cunha de. **Análise da contabilidade de custos na tomada de decisão em microempresas: estudo em uma farmácia do município de Três Rios/RJ.** 2025. 68p. Trabalho de Conclusão de Curso. DCAS – Departamento de Ciências Administrativas Sociais. Instituto Três Rios, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Três Rios, 2025.

A contabilidade de custos, ainda que aplicada em sua forma sintetizada, permite às microempresas uma perspectiva objetiva da situação econômica-financeira, permitindo decisões eficazes em relação a preços, investimentos, controle de gastos e planejamento estratégico. Sem essa análise, as microempresas correm o risco de inviabilizar suas operações, o que pode acarretar em problemas financeiros e até mesmo ao fechamento. Por este motivo, o presente estudo analisou como a contabilidade de custos impacta a tomada de decisão em uma microempresa do ramo de comércio de produtos farmacêuticos no município de Três Rios/RJ., através de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e aplicação de uma entrevista estruturada. Os dados foram registrados e analisados, considerando-se que a contabilidade de custos é uma ferramenta para a gestão financeira da farmácia, pois facilita a compreensão dos custos, apoia a tomada de decisões estratégicas e ajuda a superar desafios. A aplicação das práticas contábeis e a adaptação às mudanças do mercado e regulamentações fundamentam a sustentabilidade da farmácia no longo prazo. Os principais custos identificados e regularmente acompanhados na farmácia foram a Aquisição de Mercadorias (CAq) com uma redução de 37,66% em 2024, custos de Pessoal e Operacionais cujos aumentos de 7,46% e 11,44%, respectivamente, refletem na equipe e despesas fixas da manutenção da farmácia. A respeito da Rentabilidade a apuração demonstrou um aumento de 20,04% em relação a 2023, o ROA de 137,08%, indica eficiência no uso dos ativos para gerar lucro, embora tenha sido inferior ao de 2023 (202,22%) devido ao aumento do Ativo Total. A Margem de Lucro apurada em 7,58% em 2024 e 7,57% em 2023, apesar de positiva, é considerada abaixo da média ideal para o ramo de atuação.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos; Microempresa; Farmácia; Gestão; Tomada de Decisão.

ABSTRACT

Cost accounting, even when applied in its simplified or reduced form, allows micro-enterprises an objective perspective of their economic and financial situation, enabling effective decisions regarding pricing, investments, cost control, and strategic planning. Without this analysis, micro-enterprises risk jeopardizing their operations, which can lead to financial problems and even closure. For this reason, this study analyzed how cost accounting impacts decision-making in a micro-enterprise in the pharmaceutical products trade in the municipality of Três Rios/RJ, through exploratory research with a qualitative approach and the application of a structured interview. The data were recorded and analyzed, considering that cost accounting is tool for the financial management of the pharmacy, as it facilitates the understanding of costs, supports strategic decision-making, and helps overcome challenges. The application of accounting practices and adaptation to market changes and regulations underpin the long-term sustainability of the pharmacy. The main costs identified and regularly monitored at the pharmacy were the Cost of Goods Acquisition (CAq), with a reduction of 37.66% in 2024, Personnel and Operational costs, whose increases of 7.46% and 11.44%, respectively, reflect the team and fixed expenses of maintaining the pharmacy. Regarding Profitability, the assessment showed an increase of 20.04% compared to 2023, the ROA of 137.08%, indicates efficiency in the use of assets to generate profit, although it was lower than in 2023 (202.22%) due to the increase in Total Assets. The Profit Margin, calculated at 7.58% in 2024 and 7.57% in 2023, although positive, is considered below the ideal average for the sector.

Keywords: Cost Accounting; Microenterprise; Pharmacy; Management; Decision Making.

LISTA DE SIGLAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CPV - Custo dos Produtos Vendidos

CMV – Custo das Mercadorias Vendidas

EPP – Empresa de Pequeno Porte

ESC - Empresa Simples de Crédito

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados

IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

MC – Margem de Contribuição

ME - Microempresa

PE – Ponto de Equilíbrio

PIS - Programa de Integração Social

ROA – Retorno sobre Ativos

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1- Sistemas de Informações Gerenciais	18
Figura 2 - Relação Custo Fixo e Margem de Contribuição	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Categorias da classificação de custos.....	22
Quadro 2 - Margem de contribuição (custeio variável - direto).....	23
Quadro 3 - Principais custos identificados	34
Quadro 4 - Despesas fixas	35
Quadro 5 - Apuração do Lucro líquido	36
Quadro 6 - Cálculo da Rentabilidade ROA	36
Quadro 7 - Cálculo da margem de lucro.....	37
Quadro 8 - Apuração do Lucro ou Rentabilidade operacional	40
Quadro 9 - Apuração do giro do estoque em 2024.....	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Justificativa	13
1.2.	Objetivos.....	14
1.2.1.	Objetivo Geral	14
1.2.2.	Objetivos Específicos	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1.	História da Contabilidade.....	15
2.2.	Conceitos de contabilidade	17
2.3.	Contabilidade de custos.....	19
2.4.	Técnicas da Contabilidade de Custos	20
2.4.1.	Método de custeio	21
2.4.1.1.	Método de custeio por absorção	21
2.4.1.2.	Método de custeio variável (ou Direto)	21
2.4.2.	Classificação de custos	21
2.4.3.	Análise da margem de contribuição.....	22
2.4.4.	Análise do ponto de equilíbrio.....	24
2.4.5.	Margem de segurança.....	25
2.4.6.	Orçamento de custos	25
2.5.	Microempresas no Brasil.....	26
2.6.	Setor farmacêutico no Brasil	27
3	METODOLOGIA.....	29
3.1.	Delineamento da pesquisa	29
3.2.	Procedimentos de coleta e análise dos dados.....	29
3.3.	Transcrição da Entrevista	30
3.4.	Análise das Informações	30
4	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	32
4.1.	Apresentação da empresa	32
4.1.1.	História, localização e público alvo	32
4.1.2.	Ramo de atuação	33
4.1.3.	Diretrizes organizacionais	33
4.2.	Principais custos da farmácia	34
4.3.	Funcionamento e importância das informações contábeis de custos para a gestão da farmácia.....	37
4.4.	Métodos e ferramentas para a contabilidade de custos na farmácia	45
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS	52
	ANEXO I	55
	ANEXOS II.....	61

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é uma área da contabilidade que fundamenta a gestão financeira e estratégica das organizações, concentrando-se na coleta, registro, análise e interpretação de informações relacionadas aos custos de produção e operacionais de uma empresa.

Essas informações são primordiais para uma série de finalidades, incluindo a tomada de decisões, o controle de despesas, a avaliação de rentabilidade e a determinação de preços de produtos ou serviços (Martins, 2018).

Conforme reitera Sayed *et al.* (2019), a história da Contabilidade de Custos remonta aos primórdios da contabilidade em si. No entanto, sua evolução ao longo dos séculos reflete a complexidade das operações empresariais e a necessidade da gestão financeira.

Durante a Revolução Industrial, por exemplo, a contabilidade de custos estabeleceu as bases para as empresas que buscavam otimizar a produção e os recursos em um ambiente industrial em rápida expansão.

Atualmente, a Contabilidade de Custos é uma disciplina especializada, com aplicações em uma ampla variedade de setores, desde a indústria manufatureira até os serviços de saúde e financeiros.

A globalização dos negócios e o avanço da tecnologia da informação abriram novas fronteiras para a aplicação da Contabilidade de Custos, permitindo que as empresas acompanhem e gerenciem seus custos em escala global, além de se adaptarem rapidamente a mudanças nas condições de mercado (Paula; Corrêa; Silva, 2019).

Segundo Castelo (2016), a Contabilidade de custos é uma ferramenta utilizada em empresas de todos os tamanhos, mas seu papel pode ser particularmente crítico para as pequenas empresas, onde os recursos são restritos e cada decisão pode impactar significativamente o desempenho financeiro.

Nas pequenas empresas, muitas vezes operando com margens estreitas, a capacidade de monitorar, controlar e otimizar os custos determina o sucesso ou o fracasso, pois os recursos financeiros são geralmente escassos, o que torna a gestão eficiente dos custos determinante para a sobrevivência no longo prazo.

Além disso, em um ambiente de negócios dinâmico e competitivo, as decisões relacionadas à precificação de produtos, controle de estoque e alocação de recursos afetam diretamente a lucratividade e a capacidade de crescimento.

Assim, a Contabilidade de Custos emerge como uma aliada para as pequenas empresas, capacitando-as a tomar decisões estratégicas embasadas em dados sólidos, maximizar a eficiência operacional e manter uma vantagem competitiva em seus respectivos mercados (Dumer, 2018).

No setor farmacêutico, a gestão dos custos pode influenciar a precificação de medicamentos, a eficiência operacional e a capacidade de competir no mercado de maneira ainda mais crítica.

Em um contexto em que o acesso a medicamentos de qualidade é fundamental para a saúde e o bem-estar das comunidades locais, as farmácias enfrentam um desafio adicional: manter o equilíbrio entre oferecer preços acessíveis e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade financeira do negócio (Apolinário Filho *et al.*, 2018).

A precificação adequada dos medicamentos contribui para atrair e reter clientes, garantindo que tenham acesso a tratamentos adequados e a preços justos. Por este motivo, a gestão dos custos contribui na manutenção de estoques adequados, garantindo que os medicamentos estejam disponíveis quando necessários, evitando ao mesmo tempo desperdícios de recursos financeiros em excesso de estoque. Isto porque, em um mercado regulamentado, a capacidade de tomar decisões estratégicas informadas em relação a compras, estoques e aquisições de medicamentos pode ser a diferença entre o sucesso e a luta para as farmácias (Santos, 2022).

Diante do exposto, esta pesquisa buscou indagar sobre: “Como a contabilidade de custos é utilizada na tomada de decisão gerencial em uma farmácia no município de Três Rios/RJ e quais os impactos percebidos dessa utilização na gestão e nos resultados do negócio?”, visto que as microempresas têm dificuldade em implementar e analisar dados de custos de forma a auxiliar as escolhas gerenciais.

Esta questão é central para entender o papel da contabilidade de custos na gestão de pequenos negócios e sua capacidade de enfrentar desafios específicos do setor farmacêutico.

1.1 Justificativa

A justificativa está pautada em encontrar alternativas que contribuam para uma gestão eficiente das pequenas empresas no ramo farmacêutico, visto que em um mercado cada vez mais competitivo, a gestão de custos torna-se fundamental para a sobrevivência e o crescimento de qualquer negócio.

A pesquisa sobre a contabilidade de custos em empresas de pequeno porte, como

farmácias, é relevante devido ao seu potencial para melhorar a gestão financeira e, por consequência, o desempenho dessas empresas (Apolinário Filho *et al.*, 2018).

Conforme reitera Dumer (2018), a gestão dos custos é um dos principais pilares para a sobrevivência e o crescimento sustentável das pequenas empresas, que muitas vezes operam em ambientes competitivos e voláteis.

Assim, o estudo de caso em uma farmácia de Três Rios/RJ contribui para contextualizar as descobertas em um ambiente local específico. A relevância deste estudo reside na sua contribuição para o entendimento da eficiência da contabilidade de custos em microempresas, especificamente no setor farmacêutico.

Ao entender como a contabilidade de custos influencia a tomada de decisões em microempresas, pode-se identificar estratégias que não apenas otimizam o uso dos recursos, mas também aumentam a competitividade e a resiliência no mercado.

As conclusões e recomendações obtidas a partir deste estudo poderão beneficiar farmácias e empresas semelhantes, bem como gestores, empresários e profissionais contábeis que atuam nesse setor. Além disso, a escolha de uma farmácia em Três Rios/RJ fornecerá resultados específicos sobre as práticas contábeis, levando em consideração as nuances do mercado farmacêutico local.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é analisar como a contabilidade de custos impacta a tomada de decisão em uma farmácia no município de Três Rios/RJ.

1.2.2. Objetivos Específicos

- a) levantar os principais custos e despesas envolvidos na operação da farmácia e
- b) verificar como a informação contábil de custos é utilizada pelos gestores da farmácia para a precificação de produtos e controle de estoque.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. História da Contabilidade

Segundo Gonçalves (2010), a contabilidade, em sua forma mais rudimentar, remonta a cerca de 5.000 anos, quando os sumérios na Mesopotâmia (atual Iraque) utilizavam registros em argila para acompanhar transações comerciais e tributos. Essas primeiras formas de contabilidade eram principalmente voltadas para o controle de estoques, registros de bens e cálculo de tributos.

Os registros em argila utilizados pelos sumérios eram utilizados para documentar a quantidade e a natureza das transações comerciais, bem como para manter registros de estoques de produtos como grãos e gado. Esse acompanhamento detalhado era fundamental para garantir a justa distribuição de recursos e a arrecadação de tributos, que frequentemente eram pagos em produtos e serviços, tornando esses registros fundamentais para a governança e o funcionamento das cidades-estado sumérias (Gonçalves, 2010).

Os primeiros registros contábeis consistiam principalmente em tabelas de escrita cuneiforme, com informações detalhadas sobre o que foi trocado, quando e entre quais partes. Isso permitiu que as autoridades rastreassem o comércio, monitorassem o consumo de recursos e garantissem que os impostos fossem devidamente cobrados. As práticas contábeis sumérias também influenciaram outras culturas, como os egípcios, que adotaram sistemas semelhantes de registros contábeis em papiros (Gonçalves, 2010).

De acordo com Negra (2009), o Egito antigo também desempenhou um papel na história da contabilidade, com evidências de registros contábeis datando de cerca de 2.000a.C. Os egípcios usavam papiros para documentar transações comerciais, bem como inventários de bens. Os papiros egípcios continham informações detalhadas sobre transações comerciais, incluindo a compra e venda de bens, a quantidade de produtos envolvidos e os preços. Além disso, eles também continham registros de inventários de bens, como grãos, gado e propriedades. Esses inventários eram fundamentais para o controle de recursos, garantindo que os excedentes fossem devidamente armazenados e distribuídos, especialmente em tempos de escassez.

Os egípcios demonstraram um alto grau de habilidade na organização e na documentação de suas atividades econômicas. Os registros contábeis eram mantidos com precisão, e as informações eram registradas em hieróglifos, uma forma de escrita sofisticada. Esses registros não apenas serviam para fins de gestão e tributação, mas também tinham

importância histórica e cultural, pois ajudavam a documentar a vida econômica da civilização egípcia. Além dos registros financeiros, os egípcios também desenvolveram práticas contábeis relacionadas à medição de terras e propriedades. Isso foi fundamental para a agricultura, uma das principais atividades econômicas do Egito, pois permitia o cálculo preciso dos impostos e a alocação de terras para os agricultores (Negra, 2009).

Para Iudícibus (2012), na Idade Média, durante o Renascimento Comercial, a contabilidade começou a se tornar mais formalizada e as práticas de contabilidade de dupla entrada foram desenvolvidas em Veneza. O livro "*Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalita*" de Luca Pacioli, publicado em 1494, desempenhou um papel fundamental nesse desenvolvimento. Pacioli é frequentemente considerado o "pai da contabilidade" e seu livro incluiu uma descrição detalhada das técnicas de contabilidade de dupla entrada, que ainda são fundamentais na contabilidade moderna.

A contabilidade de dupla entrada é um sistema no qual cada transação é registrada em pelo menos duas contas, uma em crédito e outra em débito. Esse sistema permite uma verificação rigorosa e uma correspondência entre todos os registros contábeis. Ele não apenas melhorou a precisão das informações financeiras, mas também introduziu o conceito de equação contábil, onde os ativos são iguais aos passivos mais o patrimônio líquido. Esse conceito continua sendo um pilar fundamental da contabilidade financeira até os dias de hoje (Cano-Morales; Restrepo-Pineda; Villa-Monsalve, 2015).

Silva (2019) aponta que o trabalho de Pacioli teve um impacto duradouro, ajudando a padronizar as práticas contábeis em toda a Europa e além. Seu livro também continha informações sobre tópicos como matemática, geometria e proporção, demonstrando a interconexão entre a contabilidade e outras disciplinas acadêmicas.

Nesse viés, o Renascimento Comercial e o desenvolvimento da contabilidade durante a Idade Média ajudaram a atender às necessidades das empresas em um período de expansão comercial e industrial. O comércio global, o surgimento de empresas e o aumento da complexidade econômica exigiam práticas contábeis mais avançadas e a contabilidade de dupla entrada.

Com o surgimento do capitalismo e do comércio global, a contabilidade tornou-se ainda mais vital. No século XIX, a Revolução Industrial e a expansão de empresas exigiram práticas contábeis mais avançadas e sistemas de relatórios financeiros mais sofisticados.

No século XX, a contabilidade evoluiu significativamente com o advento da tecnologia e a expansão das regulamentações financeiras. Surgiram padrões contábeis internacionais, como os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos ou *Generally Accepted*

Accounting Principles (GAAP) nos Estados Unidos e as Normas Internacionais de Contabilidade ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em nível global (Coliath, 2014).

Atualmente, a contabilidade é uma disciplina complexa e em constante evolução, fundamental para a tomada de decisões de negócios, conformidade regulatória, planejamento financeiro e muito mais. A contextualização histórica da contabilidade demonstra como essa disciplina foi moldada ao longo do tempo e continua a desempenhar um papel central na economia global e na gestão de organizações (Sayed *et al.*, 2019), conforme evidenciado ao longo do estudo.

2.2. Conceitos de contabilidade

A contabilidade é, segundo Marion e Ribeiro (2017),

uma ciência social que estuda, registra e analisa as movimentações financeiras e patrimoniais de uma entidade, seja ela uma empresa, organização ou pessoa física. O seu objetivo principal é fornecer informações precisas para a tomada de decisões, controlando receitas, despesas, ativos e passivos.

A principal função da contabilidade é coletar, registrar, analisar e interpretar informações financeiras, permitindo que os gestores, investidores, credores e outras partes interessadas tomem decisões informadas (Marion e Ribeiro, 2017, p. 17).

Segundo Barbosa (2004), a contabilidade é uma linguagem universal que transcende fronteiras e setores, fornecendo um meio de comunicação que traduz a situação econômico-financeira de uma empresa em números tangíveis.

Nesse sentido, existem três ramos principais da contabilidade: a contabilidade financeira, a contabilidade gerencial e a contabilidade de custos.

Para Farias e Martins (2015), a contabilidade é considerada a linguagem que transforma as operações econômicas das organizações em informações compreensíveis para diferentes usuários, sendo a contabilidade financeira voltada para usuários externos e a contabilidade gerencial focada na gestão interna das empresas.

Para Martins (2018), a contabilidade de custos nasceu da contabilidade financeira, quando houve a necessidade de avaliar estoques nas indústrias, tarefa essa que era fácil nas empresas da Era Mercantilista.

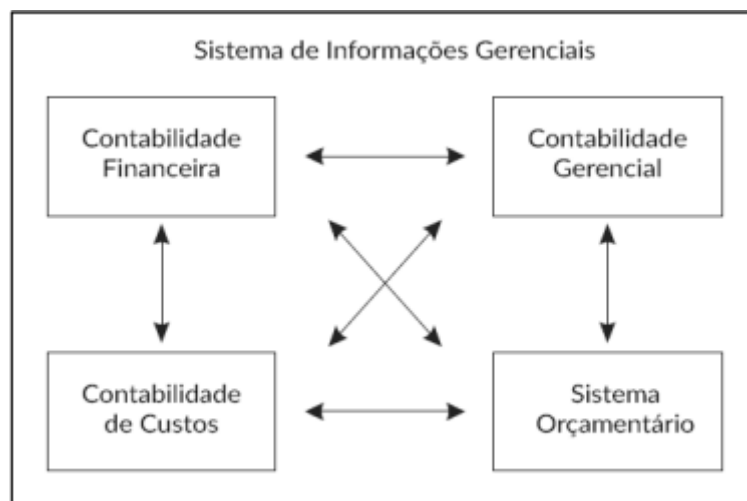
Na nova Era da tecnologia e da Informação a contabilidade de custos deixou de ser única e ganhou duas novas funções relevantes “[...] o auxílio ao controle e ajuda as tomadas de decisões. No que diz respeito ao controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões [...]” (Martins, 2018, n.p.).

Autores como Oliveira e Malinowski (2017) reiteram que a tecnologia desempenha um papel fundamental na contabilidade, com sistemas de contabilidade informatizada e *software* de gestão financeira simplificando e automatizando as tarefas. Essas ferramentas podem ajudar a melhorar a precisão e a eficiência da contabilidade, permitindo que as empresas estejam mais bem preparadas para enfrentar desafios financeiros.

Além disso, a contabilidade é integral da conformidade regulatória, garantindo que as empresas cumpram as normas e regulamentações contábeis estabelecidas pelos órgãos reguladores governamentais. A contabilidade é, portanto, uma ferramenta crítica para assegurar a transparência e a integridade no mundo dos negócios (Oliveira; Malinowski, 2017).

A Figura 1 apresenta a estrutura e os componentes da contabilidade financeira, da gerencial e a de custos, além do sistema de orçamento, no contexto de um sistema de informação.

Figura 1- Sistemas de Informações Gerenciais



Fonte: Martins (2018, p. 6).

A contabilidade financeira concentra-se na preparação de demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, que são divulgadas ao público e aos reguladores. Essas demonstrações fornecem uma visão geral da situação econômico-financeira de uma organização e são determinantes para investidores e credores ao tomar decisões de investimento ou concessão de crédito (Monteiro, 2013).

Por outro lado, a contabilidade gerencial é direcionada para o uso interno de uma organização. Ela ajuda os gestores a tomar decisões operacionais e estratégicas, permitindo o acompanhamento de custos, análise de orçamento, precificação de produtos e planejamento de recursos. A contabilidade gerencial fornece informações detalhadas e específicas que auxiliam a gestão diária e a implementação de estratégias de longo prazo (Marion; Ribeiro, 2017).

Já a contabilidade de custos é um ramo específico da contabilidade dedicado à análise e ao controle dos custos de produção e seus registros. Esse processo envolve um levantamento de informações relacionadas à matéria-prima, mão de obra e despesas gerais. Essas informações auxiliam no planejamento, em análises de rentabilidade e na tomada de decisões estratégicas para a gestão.

Segundo Schier (2013), a contabilidade de custos é o método contábil que identifica, registra, controla e mensura os custos envolvidos na aquisição de mercadorias para revenda, no ciclo produtivo e na prestação de serviços. Além disso, auxilia na tomada de decisões.

A análise de custos na contabilidade de custos é um processo que busca identificar, quantificar, controlar e avaliar os custos de uma empresa, com o objetivo de melhorar a tomada de decisões e aumentar a eficiência operacional. Esta análise é fundamental para a formação de preços de venda, a identificação de oportunidades de redução de custos e a avaliação da rentabilidade de produtos ou serviços.

2.3. Contabilidade de custos

A Contabilidade de Custos é, segundo Martins (2018), é um ramo da contabilidade, focada na identificação, mensuração e análise dos custos relacionados à produção de bens ou à prestação de serviços em uma organização, sendo fundamental no auxílio à tomada de decisões gerenciais, permitindo que as empresas compreendam e controlem seus custos operacionais, visando aprimorar a eficiência e otimizar a rentabilidade.

Ainda de acordo com o autor, na Contabilidade, os custos são os gastos atrelados, diretamente ou indiretamente à produção dos produtos. Os custos são geralmente divididos em custos diretos, que estão diretamente associados à produção (como matéria-prima e mão de obra direta), e custos indiretos, que não podem ser atribuídos diretamente a um produto ou serviço específico (como despesas gerais de fábrica). Além disso, os custos podem ser classificados como fixos (permanecem constantes independentemente do nível de produção) ou variáveis (flutuam de acordo com o volume de produção).

Os dados da Contabilidade de custos servem para a tomada de decisões estratégicas,

como a definição de preços, a escolha dos produtos a serem produzidos, decisões de terceirização e investimentos em melhorias de eficiência.

Martins (2018), afirma que

a contabilidade de custos, nos últimos anos, tem evoluído para atender às necessidades de gestão das organizações de forma mais dinâmica e precisa, auxiliando na análise dos estoques, planejamento, controle e tomada de decisão. Devido ao mercado cada vez mais competitivo, os custos tornam-se significativos para a tomada de decisão de uma empresa, dado que os preços já não podem mais ser definidos conforme os custos que incidirem sobre o produto, mas, sim, com base nos preços que estão sendo aplicados no mercado que operam (Martins, 2018, n.p.)

De acordo com Lorentz (2021), a contabilidade de custos é, portanto, a parte da ciência contábil aplicada na atividade de acompanhamento, classificação, apropriação, análise e registro contábil de todos os gastos consumidos direta ou indiretamente no processo produtivo da empresa.

Para Horngreen, Datar e Foster (2004) citado por Lorentz (2021), a contabilidade de custos tem como diretrizes medir e relatar as informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição ou a utilização de recursos em uma organização, proporcionando informações à contabilidade financeira e à contabilidade gerencial.

Entende-se, portanto, que a Contabilidade de custos produz relatórios gerenciais detalhados que oferecem informações relevantes para a alta administração da empresa, auxiliando na avaliação de desempenho, identificação de áreas problemáticas e ajustes nas estratégias operacionais (Martins, 2018).

2.4. Técnicas da Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos utiliza técnicas para identificar, medir, analisar e controlar os custos envolvidos na produção de bens e serviços. Estas técnicas servem para a tomada de decisões estratégicas, controle de custos, definição de preços e avaliação da rentabilidade. As principais técnicas incluem métodos de custeio (por absorção e variável) dentre outros, classificação de custos, análise da margem de contribuição (MC), análise do ponto de equilíbrio (PE), orçamento de custos e margem de segurança.

2.4.1. Método de custeio

Os métodos de custeio são técnicas contábeis utilizadas para atribuir custos aos produtos ou serviços de uma empresa. Os dois métodos principais são: o Custeio por Absorção e o Custeio Variável (ou Direto).

2.4.1.1. Método de custeio por absorção

O custeio por absorção é uma técnica contábil que aloca todos os custos, sejam eles diretos ou indiretos, fixos e variáveis aos produtos ou serviços. Essa abordagem é frequentemente utilizada para fins de relatórios financeiros e conformidade fiscal. Custos diretos, como materiais diretos e mão de obra direta, bem como custos indiretos, como despesas gerais de fábrica, são todos atribuídos aos produtos. Isso proporciona uma visão completa dos custos associados à produção, mas pode dificultar a avaliação de margens de contribuição e a tomada de decisões de curto prazo (Martins, 2018).

2.4.1.2. Método de custeio variável (ou Direto)

O custeio variável, também conhecido como custeio direto, difere do custeio por absorção, uma vez que aloca apenas os custos variáveis aos produtos ou serviços. Custos fixos, como aluguel da fábrica e salários de supervisores, não são alocados aos produtos. Essa técnica é útil para análises de margem de contribuição e tomada de decisões de curto prazo, pois permite identificar facilmente o impacto dos custos variáveis nas margens de lucro (Martins, 2018).

2.4.2. Classificação de custos

A classificação de custos é base para qualquer método de custeio, pois envolve a separação dos gastos em diferentes categorias (quadro 1):

Quadro 1- Categorias da classificação de custos

Categoria	Classificação
Custos Diretos	Gastos que podem ser diretamente e facilmente atribuídos a um produto ou serviço específico (ex: matéria-prima, mão de obra direta);
Custos Indiretos	Gastos que não podem ser diretamente atribuídos a um produto ou serviço específico, exigindo um rateio ou alocação (ex: aluguel da fábrica, energia elétrica da fábrica, depreciação de máquinas);
Custos Fixos	Gastos que não variam com o volume de produção ou vendas em um determinado período (ex: aluguel da fábrica, salários da administração, seguro de máquinas);
Custos Variáveis	Gastos que variam proporcionalmente com o volume de produção ou vendas (ex: matéria-prima, comissão de vendas, energia elétrica diretamente ligada à produção);
Despesas	Gastos que não estão diretamente relacionados à produção ou aquisição de bens para venda, mas sim às áreas administrativas, comerciais e financeiras da empresa (ex: salários do setor de vendas, marketing, aluguel do escritório de vendas);
Investimentos	Gastos que representam aplicações de recursos com a expectativa de benefícios futuros (ex: compra de máquinas, softwares, terrenos);
Perdas	Gastos involuntários ou acidentais que não geram benefícios (ex: matéria-prima estragada, multas).

Fonte: Elaborado pelo autor (Baseado em Ramos; Souza e Marcelino, 2022 e Soares e Gabriel, 2019)

2.4.3. Análise da margem de contribuição

A margem de contribuição é uma métrica derivada do custeio variável e representa a diferença entre as receitas de vendas e os custos variáveis associados à produção de produtos ou serviços. Isso é calculado como Receitas de Vendas - Custos Variáveis.

A margem de contribuição mostra o quanto cada unidade vendida contribui para cobrir os custos fixos e gerar lucro, ou seja, as margens ajudam na precificação, no planejamento estratégico e no controle de custos.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2017), a margem de contribuição de um produto é calculada subtraindo os custos variáveis totais e as despesas totais do preço de venda do produto. Essa margem representa a quantia disponível para cobrir os custos fixos e as despesas fixas, além de gerar lucro.

De acordo com Soares e Gabriel (2019), a margem de contribuição é calculada no custeio variável (direto), pois nele os custos fixos não são apropriados ao produto, e sim lançados integralmente no resultado (quadro 2), que apresenta uma forma de Demonstração

do Resultado simplificada, estruturada pelo método de Custeio Variável (ou Custeio Direto). Seu principal objetivo é calcular a Margem de Contribuição e o Lucro Operacional Líquido.

Ele mostra como o valor das vendas contribui, primeiro, para cobrir os custos e despesas variáveis e, em seguida, os custos e despesas fixas, resultando no lucro.

Quadro 2 - Margem de contribuição (custeio variável - direto)

Descrição	Valor (exemplo)
Venda de produtos	R\$ 250.000
- Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	R\$ (70.000)
- Despesas Variáveis	R\$ (40.000)
= Margem de Contribuição	R\$ 140.000
- Custos e Despesas Fixas	R\$ (40.000)
Lucro Operacional Líquido	R\$ 100.000

Fonte: Elaborado pelo autor (Baseado em Soares e Gabriel, 2019)

Portanto, a Margem de Contribuição é igual à Receita de Vendas menos os custos e despesas variáveis:

$MC = RV - (CV + DV)$ onde:

MC = Margem de Contribuição

RV = Receita de Vendas

CV = Custos Variáveis

DV = Despesas Variáveis

Para determinar a margem de contribuição de um determinado produto é necessário que se encontre a Margem de Contribuição Unitária por meio da seguinte fórmula:

$MCU = RVU - (CVU + DVU)$

onde:

MC = Margem de Contribuição Unitária

RV = Receita de Venda Unitária

CV = Custo Variável Unitário

DV = Despesa Variável Unitário

A margem de contribuição unitária é um índice de grande importância para fundamentar decisões relativas ao aumento ou redução da produção de determinado produto

dentro da capacidade produtiva da empresa.

Uma margem de contribuição maior indica uma capacidade superior de cobrir os custos fixos e gerar lucro, sendo valiosa para decisões relacionadas a preços de venda e identificação de produtos mais lucrativos (Martins, 2018).

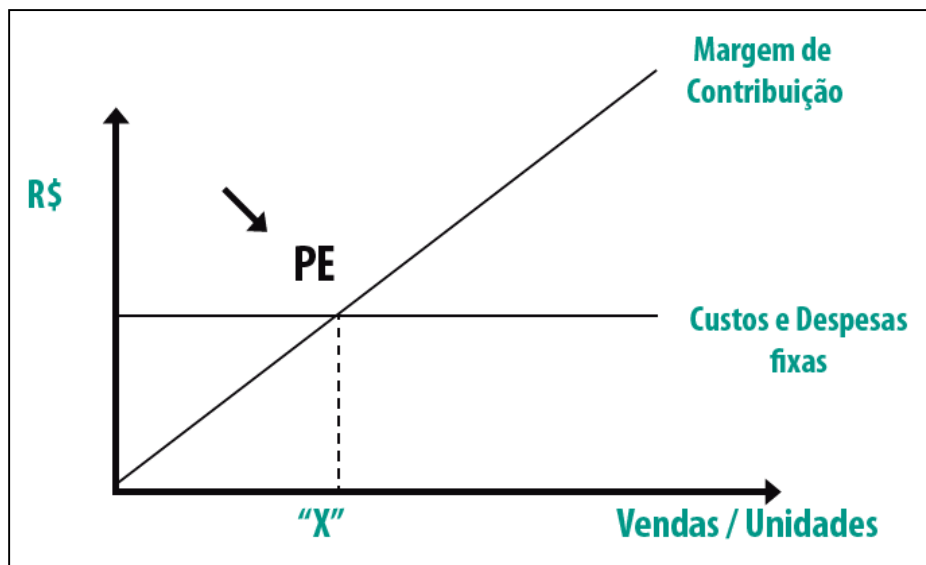
2.4.4. Análise do ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio é o nível de vendas no qual a receita total é igual aos custos totais, resultando em zero lucro nem prejuízo. É calculado como $\text{Custos Fixos} / (\text{Preço de Venda por Unidade} - \text{Custos Variáveis por Unidade})$.

O ponto de equilíbrio determina quantas unidades devem ser vendidas para cobrir os custos fixos. Vendas acima desse ponto geram lucro, enquanto vendas abaixo resultam em prejuízo. É uma ferramenta valiosa para estabelecer preços de venda, metas de vendas e planejar estratégias de crescimento (Martins, 2018).

A relação Custo Fixo e Margem de Contribuição pode ser visualizada no figura 2, cujo gráfico de análise do Ponto de Equilíbrio (PE), é uma ferramenta da contabilidade de custos (Custeio Variável) para gestão e tomada de decisão. O gráfico relaciona a receita gerada pela Margem de Contribuição com os Custos e Despesas Fixas, em função do volume de vendas.

Figura 2 - Relação Custo Fixo e Margem de Contribuição



Fonte: (Soares e Gabriel, 2019)

Em essência, a margem de contribuição de cada produto ou serviço vendido contribui para pagar os custos fixos da empresa. Quanto maior a margem de contribuição acumulada, mais rápido os custos fixos são cobertos.

Compreender esta relação permite que a empresa defina preços de forma mais inteligente, calcule o ponto de equilíbrio, ou seja, quanto precisa vender para não ter prejuízo, identifique a rentabilidade real de seus produtos ou serviços, decida estrategicamente sobre redução de custos ou aumento de vendas para garantir a lucratividade.

2.4.5. Margem de segurança

A margem de segurança é a diferença entre o nível de vendas atual e o ponto de equilíbrio. Ela indica o quanto as vendas podem diminuir antes de a empresa começar a ter prejuízo. A margem de segurança é calculada como $\text{Nível Atual de Vendas} - \text{Ponto de Equilíbrio}$.

Essa métrica é valiosa para avaliar a capacidade da empresa de enfrentar quedas nas vendas sem incorrer em prejuízo e para planejar estratégias de contingência em cenários de mercado desafiadores (Martins, 2018).

2.4.6. Orçamento de custos

O orçamento é um plano detalhado que traduz as metas de uma empresa em valores monetários e outras medidas (como tempo ou unidades) e serve como um mapa para o futuro seja de curto, médio ou longo prazo. Pode ser considerado como uma projeção de onde a empresa estará em determinado período. Essa projeção será comparada com os resultados reais para entender se as variações foram positivas ou negativas (Rodrigues, 1996).

Welsch (1993) destaca que o orçamento é uma abordagem formal para o planejamento, coordenação e controle. Seus elementos incluem objetivos de longo prazo, um plano de resultados de longo prazo para atingir os objetivos, um plano de resultados de curto prazo específicos para cada área da empresa (divisões, produtos, projetos) e relatórios periódicos de desempenho que são as ferramentas para acompanhar os acontecimentos em cada nível de responsabilidade.

Embora o orçamento seja uma ferramenta administrativa, sua relevância é imensa. Ele mostra a importância de planejar ou elaborar planos para diferentes prazos e níveis da

empresa, acompanhar ou monitorar a execução desses planos através de relatórios e analisar ou entender o desempenho, verificando as variações e suas causas.

Para que seja produtivo, o orçamento precisa ter objetivos claros (expressos em valores ou outras medidas) e um monitoramento constante. A análise de desempenho deve responder a perguntas como: Onde a empresa está agora? Aonde ela quer chegar? Que métodos usará? E por que os resultados obtidos foram diferentes do planejado?

Em suma, o orçamento funciona como um ciclo contínuo com metas definidas, execução das tarefas, verificação dos resultados e análises das variações para ajustar e criar um novo planejamento. É um processo dinâmico de aprendizado e melhoria contínua para guiar a empresa rumo aos seus objetivos.

2.5. Microempresas no Brasil

No contexto brasileiro, atualmente, a definição de microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP) está estabelecida na Lei Complementar nº123/2006, conhecida como o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

O Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é uma legislação fundamental que visa promover o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas (MPEs).

Esse estatuto estabelece um conjunto de direitos, benefícios fiscais e tratamento tributário diferenciado para empresas que se enquadram nessas categorias, reconhecendo a importância delas na economia e incentivando seu fortalecimento.

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006, uma microempresa é aquela cujo faturamento bruto anual não ultrapassa R\$ 360.000,00.

Já a empresa de pequeno porte é definida como aquela com faturamento bruto anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00. Vale ressaltar que esses valores podem ser revisados periodicamente e variam de acordo com o setor de atuação da empresa (BRASIL, 2006, Lei Complementar nº 155, de 2016).

Uma das principais vantagens para as microempresas e as empresas de pequeno porte é a possibilidade de optar pelo Simples Nacional, um regime tributário simplificado que unifica vários impostos em uma única guia de pagamento. Isso reduz a carga tributária e simplifica o cumprimento das obrigações fiscais, tornando mais fácil para essas empresas se manterem em conformidade com a lei.

Isso inclui a isenção do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) também pode ser reduzido para produtos manufaturados por essas empresas (BRASIL, 2006, Lei Complementar nº 123/2006).

Cabe ressaltar, ainda, que o estatuto simplifica vários processos, como a formalização de empresas, registro de marcas, licitações públicas e obtenção de crédito. Isso torna mais acessível para MEs e EPPs competir no mercado e crescer.

2.6. Setor farmacêutico no Brasil

O setor farmacêutico no Brasil desempenha um papel fundamental na saúde pública e na economia do país, sendo composto por uma diversidade de empresas que vão desde multinacionais até pequenas farmácias locais.

Conforme Vieira e Santos (2020, p. 7), o setor farmacêutico, passou a ser considerado ainda mais relevante para a população em geral, devido “à mais grave crise sanitária enfrentada pelo mundo desde o início do século XX, decorrente da pandemia da Covid-19”. Junta-se a isso “uma dimensão econômica também muito significativa, tanto porque esse setor tem elevada capacidade para gerar empregos e renda”.

As empresas de varejo farmacêuticas, denominadas popularmente como farmácias ou drogarias, são caracterizadas como praticantes do “comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos” (Vieira; Santos, 2020, p. 11).

No Brasil a Lei Federal nº 13.021 de 8 de ago. de 2014, “dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas” (BRASIL, 2014) classifica as farmácias como:

Parágrafo único. As farmácias serão classificadas segundo sua natureza como:

I - Farmácia sem manipulação ou drogaria: estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais;

II - Farmácia com manipulação: estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica. (BRASIL, 2014, Lei Federal nº 13.021).

Segundo dados do Conselho Federal de Farmácias, em 2020 existiam 89.879 farmácias e drogarias comerciais, 6.771 farmácias hospitalares e 10.841 farmácias públicas no país (CFF, 2021). Vieira e Santos (2020, p. 18) destacam que “o número de estabelecimentos, assim como os dados sobre o faturamento das empresas, mostra a significância econômica e

social do setor farmacêutico no país”.

A regulamentação é dada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entidade responsável por garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos disponíveis no mercado (Silva, 2008).

O Brasil é, segundo Ávila (2009), um dos maiores mercados de genéricos no mundo, e políticas de incentivo ao uso desses medicamentos têm como objetivo tornar os tratamentos mais acessíveis à população. Entretanto, o setor enfrenta diversos desafios, incluindo a regulamentação complexa e a burocracia inerente ao processo de aprovação e distribuição de medicamentos.

A pesquisa e desenvolvimento (P&D) no campo farmacêutico também é uma área que precisa de mais investimentos, visto que o Brasil ainda depende de produtos e tecnologias estrangeiras (Ávila, 2009).

Um outro aspecto a ser considerado no setor farmacêutico é o seu envolvimento com a saúde pública. O governo brasileiro, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha um papel central na aquisição e distribuição de medicamentos, o que cria oportunidades e desafios para as empresas farmacêuticas que desejam fornecer para o setor público, uma vez que o processo de aquisição é regulamentado e competitivo (Ávila, 2009).

Além disso, Pinheiro, Rapini e Paranhos (2021) apontam que a indústria farmacêutica brasileira está cada vez mais voltando sua atenção para a inovação e a sustentabilidade. Empresas estão buscando desenvolver medicamentos inovadores e investir em pesquisa clínica.

A sustentabilidade também se tornou uma preocupação relevante, com esforços para reduzir o impacto ambiental da produção farmacêutica.

Cabe ressaltar que a pandemia de COVID-19 destacou a importância crítica do setor farmacêutico. A produção e distribuição de vacinas, juntamente com a busca por tratamentos demonstraram como a indústria farmacêutica desempenha um papel crucial na saúde pública (Fernandes; Gadelha. Maldonado, 2021).

3 METODOLOGIA

3.1. Delineamento da pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos, este estudo caracteriza-se como estudo de caso, em uma microempresa do ramo de farmácia. Segundo Yin (2010, p.39), o estudo de caso é uma abordagem empírica que envolve um método abrangente incluindo planejamento, coleta e análise de dados e concentra-se em um único tema, relacionando teoria e prática, para aprofundar o entendimento de um caso específico na pesquisa, neste caso, de uma farmácia situada no município de Três Rios- RJ.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é de natureza exploratória, que caracteriza-se por buscar compreender, investigar e analisar um fenômeno ou problema de maneira aprofundada na prática, especialmente quando há poucas informações disponíveis sobre o assunto (Lakatos; Marconi, 2003).

Assim, o tipo de pesquisa exploratória foi justificado devido ao intuito da pesquisa, que é explorar e descrever a relação entre a contabilidade de custos e a tomada de decisão em uma microempresa do ramo de farmácias. Conforme aponta Gil (2002), a pesquisa do tipo exploratória é particularmente apropriada quando se deseja investigar um fenômeno ou problema complexo e pouco explorado.

Quanto à abordagem, a pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, pois o intuito foi obter uma compreensão mais completa e abrangente do fenômeno em estudo através das percepções dos gestores da farmácia.

Nesse contexto, a pesquisa exploratória permitiu uma pesquisa aprofundada e flexível, enquanto a abordagem qualitativa possibilitou uma compreensão completa do fenômeno em questão.

Os métodos qualitativos foram utilizados para explorar as percepções, experiências e opiniões da sócia entrevistada em relação à contabilidade de custos e sua influência na tomada de decisão, permitindo uma compreensão mais abrangente e contextualizada desse fenômeno.

3.2. Procedimentos de coleta e análise dos dados

A parte de estudo de caso, a pesquisa foi desenvolvida através da coleta de dados junto a uma das proprietários da farmácia, utilizando-se uma entrevista semiestruturada contendo perguntas fechadas e abertas atreladas à contabilidade de custo e sua relação com a tomada de decisão.

As perguntas da entrevista, tanto fechadas quanto abertas, abrangeram desde a localização da farmácia até a influência da contabilidade de custos em decisões estratégicas, passando pelos tipos de custos monitorados, métodos utilizados, integração com a gestão financeira e efeitos na precificação e no controle de estoque.

Através da entrevista, foi possível aprofundar a compreensão das práticas de contabilidade de custos e sua relação com a tomada de decisão, fornecendo *insights* para aprimorar a gestão da farmácia.

A entrevista foi conduzida de maneira semi-estruturada, o que significa que, embora o questionário fornecesse um conjunto de perguntas pré-definidas, o entrevistador teve a flexibilidade de fazer perguntas adicionais ou esclarecer dúvidas à medida que as conversas avançaram, conforme sugerem Nunes, Nascimento e Alencar (2016).

A coleta de dados também envolveu a observação direta dos processos e práticas contábeis da farmácia, permitindo uma compreensão prática das operações. Além disso, documentos financeiros, como Balanços e Demonstrações de Resultados, foram analisados para obter informações sobre a situação financeira da farmácia.

Posteriormente, os dados coletados foram interpretados e analisados com o propósito de sintetizar os resultados, identificar padrões e tendências, e, finalmente, extrair conclusões que forneceram subsídios para aprimorar a gestão da farmácia e a relação entre a contabilidade de custos e a tomada de decisão no contexto estudado.

3.3. Transcrição da Entrevista

Após a conclusão da entrevista, foi realizada a transcrição integral do material registrado a fim de garantir a fidelidade do conteúdo para a análise subsequente. A etapa de transcrição teve uma duração média de 2 horas, totalizando aproximadamente 18 horas de trabalho dedicado à conversão do material de áudio para texto.

Após a primeira transcrição, foi realizada uma checagem do material para corrigir possíveis erros de escuta e garantir a exatidão das falas.

3.4. Análise das Informações

A análise do material transcrito foi conduzida seguindo o método da Análise de Conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016). Este método permitiu a sistematização das informações obtidas, estruturada nas seguintes etapas:

a) Pré-análise: Nesta fase, realizou-se a organização do material, incluindo a leitura das transcrições para obter uma visão geral e a análise, assegurando que o material estivesse pronto para o tratamento.

b) Exploração do Material: Consistiu na classificação e codificação dos dados, de acordo com os objetivos da pesquisa e o referencial teórico, definindo as categorias de análise, que serviram como temas para agrupar a fala da entrevistada.

c) Tratamento dos Resultados e Interpretação: Nesta etapa final, os dados foram tratados de forma a serem significativos e válidos. As frequências de ocorrência e a relevância das categorias foram examinadas, permitindo a inferência e a interpretação dos resultados. As falas da entrevistada foram articuladas com a literatura e os objetivos propostos, resultando na discussão apresentada no Capítulo 4 (Resultados e Análise dos Dados).

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Apresentação da empresa

A empresa analisada atua no setor do comércio no segmento de farmácia, localizada em uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro. É composta por um grupo pequeno de sócios, que juntos realizam as atividades operacionais e administrativas da empresa e contam com a colaboração de dois funcionários.

Os controles de receitas, despesas, contas a pagar e receber são realizados manualmente, não existindo nenhum tipo de *softwares* que auxilie no controle interno da organização, mas conta com a especialização de uma contabilidade terceirizada que fornece as informações relacionadas aos custos do negócio, utilizando métodos e ferramentas adequadas à validação das informações.

A empresa iniciou suas atividades em fevereiro de 1960 e já conta com sessenta e cinco anos de atividade ininterrupta no setor farmacêutico, tornando-se um verdadeiro patrimônio comercial da cidade, sendo amplamente reconhecida por sua credibilidade, pela excelência no atendimento ao público e por sua capacidade de adaptação ao longo das transformações do mercado e da sociedade.

Na época de sua fundação, o comércio farmacêutico era ainda majoritariamente voltado para a venda de medicamentos básicos e fórmulas manipuladas. Ao longo dos anos, a empresa acompanhou a evolução do setor, incorporando novas tecnologias, expandindo seu portfólio de produtos e modernizando sua estrutura física e operacional — tudo isso sem perder o caráter familiar e o compromisso com o atendimento humanizado, que sempre foram marcas registradas do seu serviço.

4.1.1. História, localização e público alvo

A empresa está situada em uma das regiões mais centrais e movimentadas do município de Três Rios, no estado do Rio de Janeiro, um ponto estratégico que facilita o acesso da população à farmácia. A localização privilegiada, no centro da cidade, contribui significativamente para a circulação de clientes e para a consolidação do empreendimento como uma referência no comércio farmacêutico local.

A empresa atende a um público diversificado, abrangendo moradores de diversos bairros de Três Rios e também de municípios vizinhos. Apesar do atendimento ser amplo, seu público-alvo principal são as pessoas que buscam medicamentos por meio do programa "Farmácia Popular", uma iniciativa do governo federal que fornece medicamentos gratuitos

ou com preços subsidiados para doenças de tratamento contínuo, como hipertensão, diabetes e asma, entre outras. A farmácia é credenciada no programa, o que amplia o acesso da população aos medicamentos e reforça o compromisso social da empresa com a saúde pública.

Ao longo de sua existência, a farmácia construiu uma imagem sólida e confiável, baseada na prestação de um serviço acessível, ético e comprometido com o bem-estar da população trirriense. Sua história está diretamente ligada ao crescimento urbano e ao desenvolvimento da saúde comunitária na cidade.

4.1.2. Ramo de atuação

A farmácia atua no setor varejista farmacêutico, sendo classificada como drogaria, o que significa que sua principal atividade é a comercialização de medicamentos industrializados, sem manipulação. A empresa está devidamente autorizada pelos órgãos competentes para a venda de medicamentos sujeitos a controle especial, como aqueles incluídos na Portaria nº 344/98 da Anvisa, demonstrando seu comprometimento com a legislação sanitária e com o rigor técnico exigido pelo setor.

Além dos medicamentos, a farmácia mantém um portfólio diversificado de produtos, incluindo artigos de perfumaria, cosméticos, itens de higiene pessoal e, em menor escala, produtos alimentícios, especialmente voltados para dietas específicas e suplementos. Essa variedade de itens amplia o escopo de atendimento ao consumidor, permitindo que a empresa atue não apenas como ponto de venda de medicamentos, mas também como um estabelecimento de conveniência voltado ao cuidado com a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos seus clientes.

A atuação multifuncional da farmácia reflete sua capacidade de adaptação às exigências do mercado e às necessidades da população local, oferecendo produtos com qualidade assegurada, em conformidade com as normas vigentes da Vigilância Sanitária e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

4.1.3. Diretrizes organizacionais

Missão: Promover a saúde e o bem-estar da população por meio da orientação adequada aos clientes sobre o uso correto dos medicamentos e demais produtos de saúde, exercendo suas atividades com excelência e profissionalismo. Essa missão demonstra o foco da farmácia não apenas na comercialização de produtos, mas também na educação e cuidado

com o cliente, reforçando a responsabilidade social da empresa.

Visão: Ser reconhecida como a melhor drogaria em atendimento, consolidando-se como referência tanto na qualidade dos produtos quanto nos serviços oferecidos e no atendimento personalizado ao cliente. Essa visão mostra a ambição da empresa em liderar o mercado local, buscando constantemente a melhoria e a satisfação do consumidor.

Valores: A empresa pauta suas ações em cinco valores fundamentais: integridade, qualidade, excelência, respeito e ética. Estes valores orientam as decisões, o relacionamento com clientes e colaboradores, bem como a forma como a farmácia se posiciona perante a comunidade, garantindo transparência, confiança e compromisso com padrões elevados de atuação.

4.2. Principais custos da farmácia

Na gestão financeira de uma farmácia, a monitorização e o registro dos custos são capazes de afetar, positivamente, a sustentabilidade e eficiência operacional, pois promovem a identificação de custos desnecessários, otimização de processos, melhoria da tomada de decisões, aumento da rentabilidade e o planejamento financeiro. Enquanto, que a falta dos mesmos podem afetar negativamente, causando perda de oportunidades, dificuldade na identificação de problemas, impacto na sustentabilidade e perda de competitividade.

No caso da farmácia em estudo, os principais custos identificados e regularmente acompanhados na farmácia incluíram a aquisição de mercadorias, o custo de pessoal e os custos operacionais.

No quadro 3, os valores apresentados foram apurados dos saldos nos Balanços dos anos 2023 e 2024 em reais.

Quadro 3 - Principais custos identificados

Descrição	2024	2023
Aquisição de mercadorias (CAq)	R\$ 140.330,76	R\$ 225.116,74
Pessoal	R\$ 56.423,52	R\$ 52.507,44
Operacionais	R\$ 113.354,24	R\$ 101.715,63

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

O custo de aquisição de mercadorias, como medicamentos, é um dos principais gastos, pois representa um dos investimentos mais significativos dentre outros produtos para o atendimento aos clientes.

Para a gestora a gestão desse custo depende das negociações com fornecedores, da estratégia de compra e da administração do estoque, variações nos preços das mercadorias e condições de pagamento influenciam diretamente o custo de aquisição e, conseqüentemente, a margem de lucro da farmácia. Para calcular o custo de aquisição de mercadorias, a fórmula geral utilizada é a seguinte:

$$\begin{aligned} \text{Custo de Aquisição (Caq)} = & \\ & \text{Preço de Compra} \\ & + \text{Impostos Não Recuperáveis} \\ & + \text{Despesas de Aquisição} \\ & - \text{Impostos Recuperáveis} \end{aligned}$$

Os custos de pessoal incluem os salários, encargos trabalhistas e benefícios dos colaboradores. Esses custos são significativos, pois a eficiência e a qualidade do atendimento ao cliente estão diretamente relacionadas à competência e ao número de funcionários.

A gestão de custos com pessoal assegura que a farmácia tenha uma equipe que atenda adequadamente ao volume de operações, sem comprometer a viabilidade financeira da empresa. Para calcular o custo com pessoal, considera-se o salário, os encargos sociais e outros benefícios como férias e 13º salário, além de despesas adicionais como vale-transporte, quando aplicável.

Os custos operacionais abrangem despesas fixas para a manutenção da farmácia, como aluguel, serviços de consumo (água, energia elétrica, gás, internet e telefonia), manutenção de infraestrutura, impostos e taxas e seguro conforme observado no quadro 4.

Quadro 4 - Despesas fixas

Descrição	2024	2023
Aluguel	R\$ 12.979,86	R\$ 11.240,82
Salários e encargos	R\$ 56.423,52	R\$ 52.507,44
Pró-labore	R\$ 50.832,00	R\$ 47.304,00
Contas de consumo	R\$ 9.972,37	R\$ 8.314,97
Seguros	R\$ 1.034,38	R\$ 812,76
Manutenção	R\$ 1.751,79	R\$ 1.609,88
Serviços Contábeis	R\$ 18.356,00	R\$ 15.624,00
Desp Proc de dados	R\$ 8.051,13	R\$ 7.865,97
Taxas e impostos	R\$ 8.925,96	R\$ 8.543,75
Mercadorias bonificadas	R\$ 1.065,51	R\$ 399,48
Material de consumo	R\$ 385,24	-
Totais	R\$ 169.777,76	R\$ 154.223,07

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

Estes custos são determinantes para o funcionamento diário da farmácia e variam de acordo com a localização e as condições do imóvel. A eficiência na gestão desses custos pode impactar significativamente a rentabilidade da farmácia, especialmente em regiões com altos custos de aluguel e serviços.

Para calcular a rentabilidade da empresa, utiliza-se a divisão do lucro líquido pelo investimento inicial e multiplicando por 100 para obter a porcentagem, portanto, é necessário calcular o lucro líquido conforme apresentado no quadro 5.

Quadro 5 - Apuração do Lucro líquido

Contas	2024	2023
Receitas totais	R\$ 1.284.393,71	R\$ 1.070.258,67
(-) Despesas fixas	R\$ 169.777,76	R\$ 154.223,07
(-) Despesas com juros	R\$ 19.994,52	R\$ 13.647,69
(-) Despesas variáveis	R\$ 61.110,19	R\$ 46.503,23
(-) Impostos	R\$ 60.475,37	R\$ 45.290,92
Lucro líquido	R\$ 973.035,87	R\$ 810.593,76

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

Para o cálculo da rentabilidade pelo Retorno sobre Ativos (ROA) conforme quadro 6, foi considerado como investimento inicial o valor total do Ativo verificado no Balancete de 2023 e 2024. Entende-se que o ativo da empresa engloba o que ela possui e que o pode trazer liquidez. Portanto, o Ativo pode ser usado como parte do investimento inicial, mas não é o único fator.

Quadro 6 - Cálculo da Rentabilidade ROA

	2024	2023
Lucro líquido	R\$ 973.035,87	R\$ 810.593,76
Investimento inicial (Ativo total médio)	R\$ 709.836,14	R\$ 400.901,50
Rentabilidade (ROA)	137,08%	202,22%

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

O ROA apurado de 137,08% demonstra que a empresa está eficiente em usar os ativos para gerar lucro, o que indica situação econômico-financeira e boa gestão. Para avaliação completa, é recomendável comparar o percentual ROA com a média do setor e com o histórico da empresa.

4.3. Funcionamento e importância das informações contábeis de custos para a gestão da farmácia

As informações contábeis de custos impactam a tomada de decisões dentro de qualquer negócio, incluindo as farmácias. Nesse sentido, a entrevistada foi questionada sobre como as informações contábeis de custos influenciam a tomada de decisão no negócio.

Segundo a gestora:

As informações contábeis de custos são importantes para as tomadas de decisões do negócio pois fornecem insights valiosos sobre os custos envolvidos na operação do negócio. Embora nossa contabilidade seja terceirizada, entender como esses custos afetam a rentabilidade e a eficiência operacional promove uma gestão mais eficaz da farmácia. Acredito que as informações contábeis de custos podem ajudar a identificar áreas de desperdício, otimizar o uso de recursos, determinar preços de venda, avaliar a viabilidade de introduzir novos produtos ou serviços e até mesmo orientar estratégias de marketing. Portanto, mesmo que a contabilidade seja terceirizada, estamos cientes que precisamos aprender a utilizar as informações contábeis de custos para nos ajudar a tomar decisões mais estratégicas para o negócio.

A citação da gestora destaca a importância de entender os custos para identificar áreas de desperdício. O gerenciamento adequado dos custos permite detectar onde os recursos estão sendo mal empregados, contribuindo para a implementação de estratégias de redução de desperdício.

Ao otimizar a alocação de recursos e eliminar ineficiências, a farmácia pode reduzir despesas e, conseqüentemente, melhorar sua margem de lucro, apurada em 7,58% no ano de 2024 e 7,57% em 2023, conforme observado no quadro 7. Este processo de identificação e correção de áreas inviáveis é uma das bases para uma gestão financeira sólida.

Quadro 7 - Cálculo da margem de lucro

Contas	2024	2023
Lucro líquido	R\$ 973.035,87	R\$ 810.493,76
Receita total 2024 (ver no resumo do Balancete)	R\$ 1.284.393,71	R\$ 1.070.258,67
Margem de lucro (LL)	7,58%	7,57%

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

Portanto, 7,58% e 7,57% para o ramo de atuação da empresa está abaixo da média ideal, mas ainda é um valor positivo. Além disso, verifica-se que a gestora aponta para a

importância de otimizar o uso dos recursos disponíveis. Isto porque, conhecer detalhadamente os custos envolvidos na operação permite uma alocação mais eficiente dos recursos, seja no estoque, na força de trabalho ou nas despesas operacionais. Essa otimização não só contribui para a eficiência operacional, mas também melhora a capacidade da farmácia de oferecer um serviço de qualidade sem comprometer sua rentabilidade.

Outro ponto destacado pela gestora é a definição de preços de venda. Entender os custos de aquisição de mercadorias e os custos operacionais contribui para estabelecer preços que cubram todos os gastos e ainda garantam uma margem de lucro adequada e sustentável.

A precisão na definição dos preços é fundamental para a competitividade da farmácia, além de assegurar a sustentabilidade financeira do negócio. Isso também reflete uma gestão estratégica que equilibra a oferta de valor para o cliente com a necessidade de lucratividade. A avaliação da viabilidade de introduzir novos produtos ou serviços também é um aspecto relevante mencionado pela gestora. Informações detalhadas sobre os custos ajudam a avaliar se o lançamento de novos produtos ou serviços será financeiramente favorável.

Embora esta análise tenha fornecido uma visão sobre a receita total da empresa, não foi possível, com os dados disponíveis, identificar o preço de venda por mercadoria. Esta análise prévia contribui para minimizar riscos e garantir que novos investimentos estejam alinhados com a capacidade financeira e as metas de lucro da farmácia.

Por fim, a orientação das estratégias de marketing, com base nas informações contábeis de custos é um ponto que favorece o sucesso comercial da farmácia.

Compreender os custos associados a diferentes estratégias de marketing permite alocar o orçamento e ajustar as campanhas promocionais para maximizar o retorno sobre o investimento. Isso resulta em campanhas adequadas ao posicionamento no mercado.

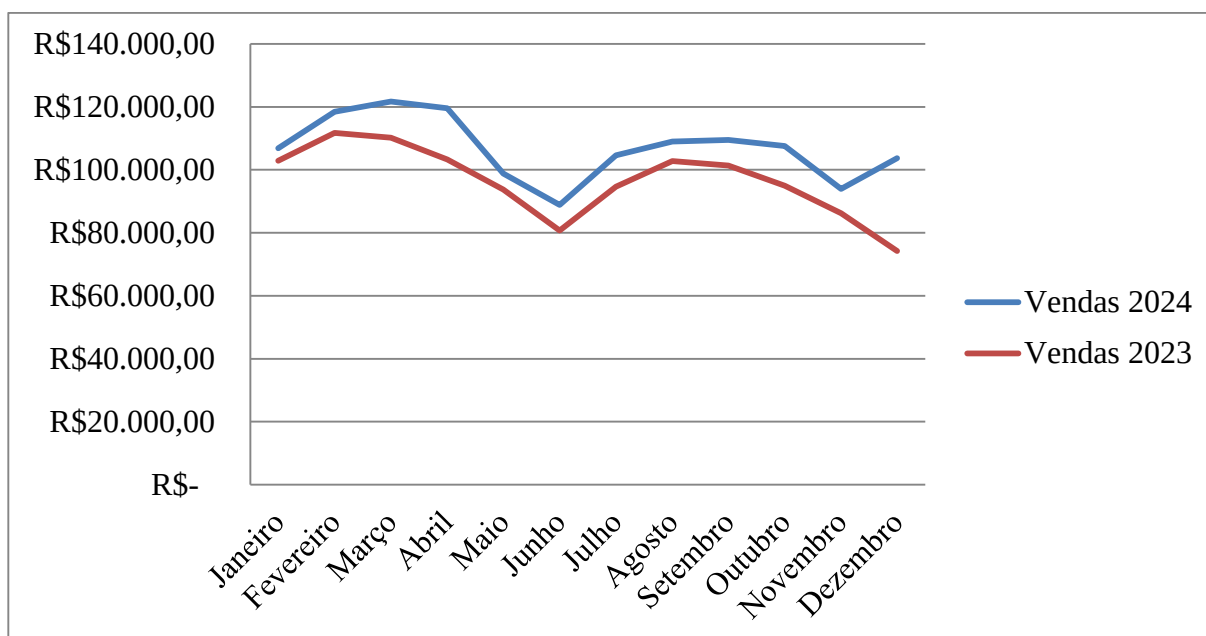
Ainda de acordo com a gestora:

A decisão mais importante influenciada pela contabilidade de custos foi a gestão do volume de estoque. Ao analisar alguns registros de custos, percebemos uma lacuna entre a demanda dos clientes e a disponibilidade de produtos em estoque, que resultava em perda de vendas e oportunidades de receita. A contabilidade de custos ajudou na decisão, fornecendo dados sobre o custo de manter determinados níveis de estoque. Com base nessas informações, identificamos a necessidade de aumentar o estoque de certos produtos para atender à demanda do mercado. No entanto, também reconhecemos que manter um estoque excessivo poderia levar a custos adicionais de armazenamento e possíveis obsolescências. Portanto, decidimos implementar uma estratégia de produtos com base em sua demanda sazonal e histórico de vendas. Isso nos permitiu equilibrar o atendimento às necessidades dos clientes e otimizar os custos associados ao estoque, garantindo que tivéssemos os produtos certos disponíveis no momento certo, minimizando os custos operacionais. Essa abordagem baseada em dados da contabilidade de custos nos permitiu melhorar a eficiência e a rentabilidade de nossa operação na farmácia nos últimos 12 meses.

A gestora relatou que a gestão do volume de estoque foi a decisão mais relevante influenciada pelas informações contábeis de custos nos últimos 12 meses. A análise dos dados contábeis revelou uma discrepância entre a demanda dos clientes e a disponibilidade de produtos em estoque. Essa lacuna resultava em perda de vendas e oportunidades de receita, evidenciando um problema significativo na gestão de estoque.

Assim, foi realizado um registro gráfico com as vendas mensais para acompanhamento da sazonalidade das vendas (gráfico 1), identificando quais períodos as vendas crescem ou decrescem.

Gráfico 1- Vendas mensais



Fonte: Balancete Analítico da empresa 2024

A contabilidade de custos forneceu dados sobre os custos associados à manutenção dos níveis de estoque. Com esses dados foi possível identificar a necessidade de ajustar a quantidade de estoque disponível. A gestora utilizou essas informações para decidir aumentar o estoque de outros produtos, alinhando a oferta com a demanda do mercado, conforme o histórico de vendas mês a mês apresentado no gráfico 1. Esse ajuste foi feito para evitar a perda de vendas e maximizar a receita.

Ao mesmo tempo, a gestora considerou os custos adicionais associados ao armazenamento de um estoque excessivo e ao risco de obsolescência. A análise dos custos ajudou a evitar a acumulação de produtos que poderiam se tornar obsoletos ou gerar despesas adicionais de armazenamento. A decisão foi então pautada pela implementação de uma

estratégia de gestão de estoque, estabelecendo um estoque mínimo para produtos com base em sua demanda sazonal e histórico de vendas. Essa estratégia permitiu equilibrar a necessidade de atender à demanda dos clientes com a otimização dos custos de armazenamento.

O ajuste na gestão de estoque levou à disponibilidade dos produtos certos no momento certo, minimizando custos operacionais desnecessários. Como resultado, a farmácia pretende melhorar a eficiência e a rentabilidade operacional. O quadro 8 apresenta o desempenho dos anos analisados.

Quadro 8 - Apuração do Lucro ou Rentabilidade operacional

Contas	2024	2023
Receita total	R\$ 1.284.393,71	R\$ 1.070.258,67
(-) CMV	R\$ 898.000,47	R\$ 513.714,11
(=) Lucro bruto	R\$ 386.393,24	R\$ 556.544,56
Despesas operacionais	R\$ 169.777,76	R\$ 154.223,07
lucro operacional ou rentabilidade operacional	R\$ 216.615,48	R\$ 402.321,49

Fonte: Balancetes Analíticos da empresa 2023 e 2024

A abordagem adotada pela gestora demonstra a importância de integrar as informações contábeis de custos na gestão de estoque, visto que a rentabilidade operacional observadas nos anos de 2023 e 2024 demonstram que a farmácia necessita rever a política de compra, negociação com fornecedores e precificação a fim de garantir que o custo da mercadoria vendida (CMV) seja proporcional em relação à receita.

O uso dos dados contábeis permitiu decisões baseadas em evidências, evitando problemas de excesso ou falta de produtos e contribuindo para uma operação mais eficiente e rentável.

Essa prática também evidenciou como a análise detalhada dos custos pode influenciar decisões estratégicas que impactam diretamente a operação e a sustentabilidade financeira.

Em relação aos impactos da contabilidade de custos sobre a precificação dos medicamentos, a gestora ressaltou que:

As informações contábeis de custos são importantes nas decisões de precificação de medicamentos em nossa farmácia. Embora a legislação vigente imponha limitações, como preços máximos tabelados para certas classes de medicamentos, ainda é essencial entender os custos associados à aquisição, armazenamento e venda de medicamentos para determinar preços competitivos e maximizar a rentabilidade sempre que possível. Ao analisar as informações contábeis de custos, podemos

identificar o custo médio de aquisição de cada medicamento, levando em consideração fatores como fornecedor, quantidade comprada e condições de pagamento. Além disso, podemos calcular os custos operacionais associados à manutenção do estoque desses medicamentos, como custos de armazenamento, manuseio e seguro. Com base nessas informações, podemos determinar uma margem de lucro adequada para cada medicamento, levando em consideração não apenas os custos diretos, mas também os custos indiretos associados à sua comercialização. Isso nos permite definir preços que sejam competitivos no mercado, ao mesmo tempo em que garantem uma margem de lucro justa para a farmácia. Embora a legislação possa limitar o poder de decisão em termos de precificação, as informações contábeis de custos ainda desempenham um papel importante na definição de estratégias de precificação dentro dessas restrições. Ao compreendermos os custos envolvidos, podemos tomar decisões que equilibram a necessidade de oferecer preços acessíveis aos clientes com a necessidade de manter a viabilidade financeira do negócio. Portanto, mesmo com as limitações impostas pela legislação, as informações contábeis de custos continuam a ser uma ferramenta valiosa na gestão de preços em nossa farmácia.

Foi possível constatar que, embora a legislação vigente imponha restrições, como preços máximos tabelados para certas classes de medicamentos, a contabilidade dos custos ainda auxilia para a formulação de estratégias de precificação dos medicamentos. A contabilidade permite identificar o custo médio de aquisição, que inclui variáveis como o fornecedor, a quantidade comprada e as condições de pagamento.

Esses dados contribuem para avaliar o custo real de cada medicamento e para evitar prejuízos decorrentes de preços inadequados. Nesse sentido, a informação contábil permite calcular o custo total de cada medicamento, o que ajuda na definição de preços que não só cobrem os custos, mas também proporcionam uma margem de lucro positiva.

Além dos custos de aquisição, é válido considerar os custos operacionais associados ao estoque de medicamentos. A contabilidade de custos inclui fatores como armazenamento, manuseio e seguro dos produtos, pois esses custos operacionais impactam o preço final dos medicamentos.

Ao compreender esses custos, a farmácia pode ajustar seus preços para cobrir as despesas adicionais e garantir a viabilidade financeira. Assim, a análise contábil ajuda a equilibrar os custos diretos e indiretos, resultando em uma precificação que é competitiva e sustentável. A capacidade de calcular e aplicar uma margem de lucro adequada também é facilitada pela contabilidade de custos. A margem de lucro deve refletir não apenas os custos diretos, mas também os custos indiretos e operacionais associados à comercialização dos medicamentos.

Em relação ao estoque, a gestora mencionou que:

Ao utilizar informações contábeis precisas e atualizadas, podemos tomar decisões sobre a quantidade de medicamentos a ser adquiridos e mantidos em estoque, garantindo ao mesmo tempo uma gestão eficiente dos custos associados a esses estoques. Um dos principais indicadores utilizados na gestão de estoques é o giro de estoque. O giro de estoque nos fornece uma medida da rapidez com que os medicamentos estão sendo vendidos e substituídos. Com base nas informações contábeis de custos, podemos calcular o giro de estoque para cada medicamento, identificando aqueles que estão vendendo mais rapidamente e aqueles que estão ficando parados em nosso estoque. Essa análise nos permite ajustar nossas estratégias de compra e armazenamento de medicamentos de acordo com a demanda do mercado. Por exemplo, medicamentos com alto giro de estoque podem exigir pedidos mais frequentes e em quantidades menores, enquanto medicamentos com baixo giro de estoque podem indicar a necessidade de reduzir as quantidades mantidas em estoque ou revisar nossas estratégias de marketing e vendas.

A gestora destacou que as informações contábeis são fundamentais para a tomada de decisões relacionadas à quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque, contribuindo significativamente para uma administração dos custos associados. De acordo com a literatura, um dos principais indicadores utilizados na gestão de estoques é o giro de estoque, apurado aproximadamente em 4,91, conforme quadro 9.

Quadro 9 - Apuração do giro do estoque em 2024

estoque inicial	R\$ 225.116,74
estoque final	R\$ 140.330,76
estoque médio	R\$ 182.723,75
CMV	R\$ 898.000,47
giro de estoque	4,914525178

Fonte: Balancete Analítico da empresa 2024

Este indicador reflete a velocidade com a qual os medicamentos são vendidos e substituídos. A contabilidade de custos fornece dados precisos sobre o custo de aquisição e manutenção de cada item, permitindo o cálculo do giro de estoque.

Com essas informações, a farmácia pode identificar quais medicamentos têm alta rotatividade e quais permanecem no estoque por períodos mais longos.

A análise do giro de estoque permite que a farmácia ajuste suas estratégias de compra e armazenamento com base na demanda do mercado. Medicamentos com alto giro de estoque, que são vendidos rapidamente, podem justificar pedidos mais frequentes e em menores quantidades. Esse ajuste pode evitar a sobrecarga de estoque e reduzir custos associados ao armazenamento e potencial obsolescência. Por outro lado, medicamentos com baixo giro

podem indicar a necessidade de revisar as quantidades mantidas ou ajustar as estratégias de marketing e vendas para estimular a demanda.

A gestão baseada em informações contábeis de custos possibilita a identificação de medicamentos que não estão gerando a receita esperada, ajudando a otimizar o portfólio de produtos da farmácia. Medicamentos que permanecem em estoque por períodos prolongados podem aumentar os custos de armazenamento e representar um risco de obsolescência, o que pode afetar a rentabilidade. Portanto, ajustes nas estratégias de compra e na gestão de inventário são necessários para equilibrar a disponibilidade de produtos com a demanda real do mercado.

Ainda segundo a gestora:

A contabilidade de custos também influencia a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque em situações especiais, como condições especiais de compra. Por exemplo, podemos aproveitar descontos por volume de compra ou ofertas promocionais de fornecedores para aumentar temporariamente nosso estoque de determinados medicamentos. Nesses casos, as informações contábeis de custos nos ajudam a avaliar se essas condições especiais de compra são financeiramente vantajosas para a farmácia a longo prazo. Portanto, a contabilidade de custos é uma ferramenta essencial na gestão de estoques de medicamentos, influenciando diretamente a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque, além de garantir uma gestão eficiente dos custos associados a esses estoques. Ao utilizar informações contábeis de custos de forma estratégica, podemos otimizar nossos estoques para atender às demandas do mercado, maximizar a rentabilidade e garantir o sucesso contínuo.

Frente ao exposto, observa-se que a gestora ressaltou que essas condições podem oferecer oportunidades para ajustar temporariamente o estoque, mas requerem uma análise cuidadosa para assegurar que sejam financeiramente vantajosas no longo prazo. Ao considerar a aquisição de medicamentos em condições especiais de compra, a contabilidade de custos oferece uma base para avaliar se essas oportunidades são benéficas para a farmácia. Descontos por volume ou promoções de fornecedores podem reduzir os custos unitários dos medicamentos, mas é necessário considerar todos os aspectos financeiros envolvidos.

A análise dos custos associados a essas ofertas inclui não apenas o custo inicial de aquisição, mas também os custos de armazenamento adicional e o risco de obsolescência. A contabilidade de custos permite calcular se o investimento em um aumento temporário do estoque, impulsionado por condições especiais de compra, resulta em economias reais e benefícios financeiros para a farmácia. Por exemplo, ao aproveitar descontos por volume, a farmácia pode reduzir o custo médio de aquisição dos medicamentos. No entanto, essa estratégia deve ser equilibrada com a capacidade de armazenar os medicamentos de forma eficiente e a capacidade de vender esses itens antes que eles se tornem obsoletos.

Outrossim, a análise contábil de custos contribui para a tomada de decisões sobre quais medicamentos devem ser comprados em maiores quantidades e quais devem ser evitados. Medicamentos que têm uma alta rotatividade e demanda estável são candidatos mais adequados para essas compras especiais, enquanto medicamentos com baixa demanda podem representar um risco financeiro maior devido à possível obsolescência.

Não obstante, a gestora mencionou que:

Além da gestão de estoques e das decisões de precificação de medicamentos, a contabilidade de custos também é relevante para a tomada de decisão em diversas outras áreas e aspectos da operação da farmácia, como: operações com custo de energia, segurança e patrimônio.

Verifica-se, portanto, que, além das áreas de gestão de estoques e precificação de medicamentos, a contabilidade de custos desempenha um papel significativo em outras dimensões da operação da farmácia, incluindo operações relacionadas a custos de energia, segurança e patrimônio. A gestora destacou que a contabilidade de custos é base para a tomada de decisões em várias áreas operacionais da farmácia, refletindo a sua importância para a eficiência global do negócio.

No que diz respeito aos custos de energia, a contabilidade de custos permite uma análise detalhada das despesas associadas ao consumo de energia elétrica, que permite o funcionamento da farmácia, desde o armazenamento de medicamentos em condições controladas até o funcionamento dos equipamentos de escritório. A análise contábil ajuda a identificar padrões de consumo, avaliar a eficiência energética dos equipamentos e determinar se há oportunidades para reduzir esses custos através de práticas mais eficientes ou investimentos em tecnologias mais econômicas. Por exemplo, a implementação de iluminação LED ou a revisão dos sistemas de climatização podem ser avaliadas com base em seus custos e benefícios a longo prazo.

Em relação à segurança, a contabilidade de custos oferece uma visão sobre os investimentos necessários para manter um ambiente seguro, tanto para os funcionários quanto para os clientes. Isso inclui despesas com sistemas de segurança, como câmeras de vigilância e alarmes, bem como custos com seguros e medidas preventivas. Através da análise contábil, a farmácia pode avaliar o custo-benefício dessas medidas de segurança e tomar decisões informadas sobre onde alocar recursos para maximizar a proteção e minimizar riscos.

Para a gestora, a contabilidade de custos ajuda na gestão dos ativos da farmácia, como equipamentos, móveis e instalações. A depreciação desses ativos e os custos de manutenção são monitorados para garantir que os recursos sejam alocados de maneira eficiente.

A análise contábil pode indicar quando é mais econômico reparar ou substituir equipamentos, com base no custo de manutenção versus o custo de aquisição de novos ativos. Além disso, a gestão dos ativos contribui para a preservação do patrimônio da farmácia e para a sua operação contínua.

4.4. Métodos e ferramentas para a contabilidade de custos na farmácia

Em relação aos métodos e ferramentas utilizadas para a contabilidade de custos na farmácia, a gestora ressaltou que:

Na nossa farmácia, a contabilidade de custos é realizada de forma terceirizada por um escritório especializado que presta esse serviço para nós. Esse escritório emprega métodos e ferramentas específicas para garantir uma contabilidade precisa e eficiente. Embora não tenhamos controle direto sobre os processos internos desse escritório, vimos com eles para lhe auxiliar alguns métodos e ferramentas comuns que podem ser utilizados na contabilidade de custos: sistemas de contabilidade integrada, alocação de custos, análise de margem de contribuição, controle de estoque e relatórios financeiros.

E destacou que a contabilidade de custos na farmácia é realizada por um escritório de contabilidade terceirizado, especializado nesse serviço. O modelo de terceirização adotado significa que a farmácia não tem controle direto sobre os processos internos do escritório, mas mantém uma colaboração para garantir a execução dos serviços prestados.

O escritório terceirizado utiliza diversos métodos e ferramentas para gerenciar a contabilidade de custos. Entre as ferramentas mencionadas, destacam-se os sistemas de contabilidade integrada, que permitem a centralização e a coordenação dos dados financeiros da farmácia. Esse sistema facilita o acesso a informações completas e atualizadas, promovendo uma visão clara dos custos envolvidos na operação.

A alocação de custos é outra prática adotada, que envolve a distribuição dos custos indiretos e diretos para os diferentes centros de custo ou produtos. Esse método contribui para a determinação dos custos de cada item, ajudando na análise da rentabilidade e na tomada de decisões sobre precificação e gestão de recursos.

Ressalta-se, que a análise de margem de contribuição para a cobertura dos custos fixos e geração de lucro, não foi identificada por produto. Tal análise auxiliaria a compreensão de quais produtos são mais lucrativos e contribuiriam com as estratégias de promoção.

O controle de estoque também é uma outra ferramenta utilizada na contabilidade de custos, permitindo a gestão dos níveis de inventário e a redução de custos associados ao armazenamento e à obsolescência. O gerenciamento do estoque contribui para evitar excessos ou faltas de produtos, o que pode impactar diretamente a rentabilidade da farmácia.

Finalmente, a geração de relatórios financeiros fornece uma visão dos custos e despesas, permitindo a monitorização contínua da situação económico-financeira da farmácia. Esses relatórios favorecem a análise de tendências, a avaliação de desempenho e a formulação de estratégias para melhorar a eficiência e a rentabilidade.

4.5. Desafios e oportunidades do uso da contabilidade de custos para a farmácia

Com base na realização da pesquisa, foi possível constatar os desafios e as oportunidades do uso da contabilidade de custos para a farmácia. Em relação aos desafios, a gestora mencionou os seguintes: concorrência de redes, concorrência desleal, inadimplência, preços competitivos, número excessivo de concorrentes na cidade e regulamentação e conformidade jurídica, conforme evidencia o relato subsequente.

Concorrência de redes: Lidamos com a concorrência de grandes redes de farmácias, que muitas vezes têm maior poder de compra, o que pode dificultar nossa capacidade de competir em termos de preços e variedade de produtos.

Concorrência desleal: Enfrentamos desafios relacionados à concorrência desleal, como práticas antiéticas por parte de alguns concorrentes, como falsificação de produtos, venda de medicamentos sem receita médica ou práticas de precificação predatória.

Inadimplência: A inadimplência dos clientes pode representar um desafio significativo para nossa farmácia, afetando diretamente nosso fluxo de caixa e capacidade de gerenciar os custos operacionais.

Preços competitivos: Encontrar maneiras de manter preços competitivos enquanto ainda garantimos uma margem de lucro adequada é um desafio constante, especialmente diante da pressão competitiva e das restrições de preço impostas pela legislação.

Número excessivo de concorrentes: O mercado farmacêutico em Três Rios é saturado, com um número excessivo de concorrentes, o que torna ainda mais difícil diferenciar nossa farmácia e atrair clientes.

Regulamentação e conformidade: Cumprir com as regulamentações e normas do setor farmacêutico, além de garantir a conformidade com as boas práticas de dispensação e armazenamento de medicamentos, pode representar um desafio adicional, especialmente para uma farmácia de pequeno porte com recursos limitados.

Os desafios identificados pela pesquisa incluem a concorrência de grandes redes de farmácias. Essas redes possuem um poder de compra significativamente maior, o que lhes permite negociar melhores condições com fornecedores e oferecer preços mais baixos e uma maior variedade de produtos. Para a farmácia, isso representa uma dificuldade em competir em termos de preço e variedade. A contabilidade de custos pode ajudar a farmácia a identificar áreas onde é possível reduzir despesas e otimizar operações, mas a pressão das grandes redes exige uma abordagem estratégica mais abrangente para manter a competitividade. A análise contábil pode revelar oportunidades para melhorar a eficiência, mas a capacidade de competir com grandes redes pode exigir uma estratégia de mercado bem

elaborada.

Além disso, a concorrência desleal representa outro desafio. Práticas antiéticas, como a falsificação de produtos e a venda de medicamentos sem receita médica, distorcem o mercado e dificultam a competição justa. A contabilidade de custos pode ajudar a avaliar o impacto financeiro dessas práticas e a ajustar as estratégias, com ênfase em qualidade e serviços diferenciados. No entanto, combater a concorrência desleal também requer ações fora do âmbito contábil, como medidas legais e políticas de compliance.

A inadimplência dos clientes é outro fator que afeta diretamente o fluxo de caixa e a capacidade de gerenciar os custos operacionais. Embora a contabilidade de custos possa fornecer informações valiosas sobre padrões de inadimplência e ajudar a implementar políticas de crédito mais rigorosas, a mitigação da inadimplência também exige práticas administrativas e estratégias de recuperação de crédito. A gestão financeira ajustada contribui para lidar com as flutuações no fluxo de caixa causadas pela inadimplência.

No entanto, a necessidade de adaptação rápida às mudanças do mercado e às políticas regulatórias exige uma gestão ágil que vá além da contabilidade e envolva decisões estratégicas e comerciais.

O mercado em Três Rios, com um número elevado de concorrentes, torna a diferenciação e a atração de clientes ainda mais difíceis. A contabilidade de custos pode identificar áreas para redução de custos e aumento da eficiência, mas a diferenciação no mercado requer inovação nos serviços e uma proposta de valor. A farmácia precisa encontrar maneiras de se destacar, além de simplesmente ajustar seus custos operacionais.

Finalmente, a conformidade com regulamentações e normas do setor farmacêutico é uma preocupação constante, especialmente para farmácias de pequeno porte com recursos restritos. A contabilidade de custos pode ajudar a monitorar e controlar os custos relacionados à conformidade, mas garantir a aderência às normas exige um compromisso contínuo com as boas práticas e a atualização regular de processos.

Por outro lado, entre as oportunidades do uso da contabilidade de custos na farmácia, a gestora citou a análise de custos competitivos, gestão eficiente de estoque, identificação de oportunidades de economia, planejamento financeiro estratégico e a transparência na empresa, como evidencia o relato abaixo.

Análise de custos competitivos: Utilizando a contabilidade de custos, podemos realizar uma análise detalhada dos custos associados à operação da farmácia, incluindo custos de aquisição de medicamentos, custos operacionais e custos de pessoal. Isso nos permite identificar áreas onde podemos reduzir custos e encontrar maneiras de oferecer preços mais competitivos em relação à concorrência.

Gestão eficiente de estoques: A contabilidade de custos nos ajuda a gerenciar eficientemente nossos estoques, identificando medicamentos de alto giro e produtos com baixo giro que podem estar contribuindo para custos desnecessários de armazenamento. Isso nos permite otimizar nossos estoques para atender à demanda dos clientes, reduzindo ao mesmo tempo os custos operacionais.

Identificação de oportunidades de economia: Ao analisar os registros contábeis de custos, podemos identificar oportunidades de economia em áreas como despesas com energia, fornecedores e despesas operacionais gerais. Isso nos permite implementar medidas de redução de custos que podem melhorar a rentabilidade da farmácia a longo prazo.

Planejamento financeiro estratégico: A contabilidade de custos fornece informações valiosas para o planejamento financeiro estratégico da farmácia, ajudando-nos a estabelecer metas financeiras realistas, monitorar o desempenho financeiro e tomar decisões informadas sobre alocação de recursos e investimentos futuros.

Conformidade e transparência: A contabilidade de custos nos ajuda a manter a conformidade com regulamentações e normas do setor farmacêutico, garantindo transparência e integridade em nossas práticas contábeis e operacionais.

Com base nas informações fornecidas pela gestora, é possível identificar oportunidades que o uso da contabilidade de custos oferece para a farmácia. Cada uma dessas oportunidades representa uma área onde a aplicação da contabilidade de custos pode contribuir para a melhoria da operação e da rentabilidade da farmácia.

A contabilidade de custos oferece uma oportunidade para a análise dos custos associados à operação da farmácia, o que pode impactar diretamente a competitividade no mercado. Através dessa análise, a farmácia pode identificar áreas onde os custos podem ser reduzidos, possibilitando a oferta de preços mais competitivos.

Em um ambiente de intensa concorrência, a capacidade de ajustar preços de maneira estratégica com base em informações sobre custos pode proporcionar uma vantagem significativa.

A gestão eficiente dos estoques é outra área onde a contabilidade de custos desempenha um papel fundamental. Identificar medicamentos com alto e baixo giro ajuda a ajustar os níveis de estoque de maneira a evitar excessos e faltas. Essa abordagem não apenas melhora a disponibilidade dos produtos, mas também reduz os custos associados ao armazenamento e à obsolescência. A capacidade de ajustar pedidos e gerenciar inventários de é fundamental para atender à demanda dos clientes enquanto se controla os custos operacionais.

Além disso, a análise dos registros contábeis de custos pode revelar oportunidades de economia em áreas como despesas com energia e fornecedores. Identificar essas oportunidades permite à farmácia implementar medidas de redução de custos que podem

melhorar a rentabilidade a longo prazo. Por exemplo, negociar melhores condições com fornecedores ou adotar práticas de economia de energia pode ter um impacto positivo significativo na situação econômico-financeira da farmácia.

O planejamento financeiro estratégico também se beneficia enormemente da contabilidade de custos. Com dados detalhados sobre custos e despesas, a farmácia pode estabelecer metas financeiras realistas e monitorar seu desempenho financeiro. Isso possibilita uma alocação mais eficiente de recursos e decisões mais informadas sobre investimentos futuros, alinhando as estratégias financeiras com a realidade operacional.

Por último, a contabilidade de custos ajuda a garantir a conformidade com regulamentações e normas do setor farmacêutico. A transparência nas práticas contábeis e operacionais não só assegura a integridade das operações, mas também facilita o cumprimento das exigências legais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado sobre a contabilidade de custos em uma farmácia em Três Rios/RJ forneceu uma compreensão sobre o impacto desta prática na tomada de decisão e na gestão da farmácia. A análise revelou que a contabilidade de custos contribui para a identificação dos principais custos, os métodos e ferramentas utilizados e os desafios e oportunidades que esta prática oferece.

Em relação aos principais custos, o estudo identificou que os maiores gastos da farmácia incluem a aquisição de medicamentos, os custos operacionais e os custos com pessoal. Em virtude da estrutura atual dos registros, não foi possível determinar os custos específicos de cada mercadoria neste estudo. Para análises futuras e uma precificação mais estratégica, recomenda-se a implementação de um sistema de custeio que permita a individualização desses gastos.

Compreender esses custos, entretanto, contribui para uma gestão financeira, que permite que a farmácia controle suas despesas e tome decisões estratégicas. Nesse sentido, as informações contábeis de custos são fundamentais para a gestão da farmácia, pois proporcionam dados para a análise da rentabilidade, definição de preços e controle de despesas. Esse conhecimento permite à gestora tomar decisões eficazes e implementar estratégias que melhoram a eficiência operacional e financeira da farmácia.

A pesquisa também revelou que a farmácia utiliza um escritório de contabilidade terceirizado para gerenciar seus custos. Este escritório aplica métodos e ferramentas como sistemas de contabilidade integrada, alocação de custos, análise de margem de contribuição, controle de estoque e relatórios financeiros. Esses métodos contribuem para garantir uma contabilidade que auxilia nos resultados organizacionais, mesmo que a farmácia não tenha controle direto sobre os processos internos do escritório terceirizado.

Os desafios enfrentados pela farmácia incluem a concorrência, tanto de grandes redes quanto de práticas desleais, a inadimplência dos clientes e a necessidade de conformidade com regulamentações. Esses fatores impactam a capacidade da farmácia de competir e manter uma gestão financeira equilibrada. Contudo, a contabilidade de custos pode ajudar a mitigar esses desafios, oferecendo análises detalhadas dos custos e ajudando a implementar estratégias para reduzir despesas e melhorar a eficiência.

Por outro lado, a contabilidade de custos também oferece oportunidades, permitindo a realização de análises de custos competitivos para oferecer preços mais atraentes, melhorar a gestão de estoques para reduzir custos e evitar obsolescência e identificar áreas de economia

em despesas operacionais.

Embora esta análise tenha fornecido uma visão sobre a receita total da empresa, não foi possível, com os dados disponíveis, identificar o preço de venda por mercadoria individualmente. As conclusões e recomendações foram, portanto, baseadas em uma perspectiva agregada das vendas.

Em suma, a contabilidade de custos revela-se como uma ferramenta para a gestão financeira da farmácia em Três Rios/RJ, tendo em vista que contribui para a compreensão dos custos e da rentabilidade, apoia a tomada de decisões estratégicas e ajuda a superar desafios.

A aplicação das práticas contábeis, juntamente com a adaptação às mudanças do mercado e às regulamentações é fundamental para a sustentabilidade da empresa. Além disso, a contabilidade de custos apoia o planejamento financeiro estratégico e garante a conformidade com regulamentações, o que contribui para a sustentabilidade e crescimento da farmácia.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA, J.de P.C. O Desenvolvimento do Setor Farmacêutico: a Caminho de uma Estratégia Centrada na Inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v.3, n.2, p.283–307, 2009.
- BARBOSA, A.C. **Contabilidade básica**. Juruá Editora, 2004.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Brasília, 8 ago. 2014. Disponível em: . Acesso em: 10 jun. 2025.
- BRASIL. Lei complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em 17 de 2023.
- CANO-MORALES, A.M.; RESTREPO-PINEDA, C.M.; VILLA-MONSALVE, O.O. **A nova mentalidade urbana e a contabilidade de dupla entrada**: Génova, Veneza e Florença, séculos XIII a XVI. **Entramado [online]**., vol.11, n.2, pp.132-144, 2015.
- CASTELO, J.L. **Contabilidade de custos e gerencial**. 1º ed. SESES, 2016.
- COLIATH, G. C. **Contabilidade e capitalismo**: um diálogo transdisciplinar. 2014. 152 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Dados 2020. Brasília: Conselho Federal de Farmácia 2021. Disponível em . Acesso em: 10 jun. 2025.
- CREPALDI, S.A; CREPALDI, G.S. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 8ª ed. São Paulo. Editora Atlas. 2017.
- RAMOS, B.P.; SOUZA, L.K.F.; MARCELINO, J.A. **Atuação das Mulheres na Área Contábil**: um Estudo nas Cidades Bandeirantes e Cornélio Procopio-PR. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 11, n. 33, p. 28-45, 2022.
- DUMER, M.C.R. **Importância e utilização da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas**: uma análise comparativa com outras ferramentas contábeis pela matriz de Slack. **GcCont**, v. 5, n. 2, Florianópolis-PI, Jul-Dez. 2018.
- FARIAS, M. R. S.; MARTINS, G. de A. Contabilidade como ramo de conhecimento: ciência, tecnologia e prática. *Revista Universo Contábil*, v. 11, n. 3, p. 27-42, jul./set. 2015.
- FERNANDES, D.R.A.; GADELHA, C.A.G.; MALDONADO, J.M.S.V. Vulnerabilidades das indústrias nacionais de medicamentos e produtos biotecnológicos no contexto da pandemia de COVID-19. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, n. 4, 2021.

APOLINÁRIO FILHO, M. *et al.* Implantação de centro de custos em serviço de farmácia de uma unidade de saúde da família do litoral sul pernambucano. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 3, n. s.1, 2018.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GONÇALVES, M. Análise de práticas contabilísticas na antiga civilização mesopotâmica. **Enf.:Ref. Cont.**, v. 29, n. 1, jan./abr., 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade: evolução e tendências**. **Revista de Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da UERJ**, v. 17, n. 2, 2012.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas, 2021.

MARION, J.C.; RIBEIRO, O.M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2º ed. Editora Saraiva, 2017.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

MONTEIRO, S.M.S. **Manual da Contabilidade Financeira**. Editora Vida Econômica, 2013.

NEGRA, C.A.S. Elementos de contabilidade na obra 'O Egípcio' de Mika Waltari. **Revista Mineira**, v. 4, n. 2, 2009.

NUNES, G.C.; NASCIMENTO, M.C. D.; ALENCAR, M.A.C. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Revista de psicologia**, v. 10, n.29, 2016.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração FW**, v.14, n.25, p.3-22, maio, 2017.

PAULA, S. C. N.; CORRÊA, V. L. L.; SILVA, A. A contabilidade de custos e seu destaque na gestão. **Revista Eletrônica Organ. Soc.**, Iturama (MG), v.8, n.9, p.125-139, jan./jun.2019.

PINHEIRO, L.; RAPINI, M.S.; PARANHOS, J. Subvenção à Inovação no Setor Farmacêutico Brasileiro: Uma Análise a partir do Nível de Incerteza. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 7, n. 1, jan./abr., 2021.

RODRIGUES JÚNIOR, M.S. **Orçamento de custos: custos para tomada de decisão**. 1996.

SANTOS, B.L.L. **Análise dos custos da farmácia de manipulação de quimioterápicos de um hospital universitário de Recife/PE no ano de 2020**. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão e Economia da Saúde) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

SAYED, S. *et al.* Análise dos estudos em história da contabilidade em teses e periódicos brasileiros (2000-2016). **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 19, n. 41, 2019.

SCHIER, C.U.C. **Manual de contabilidade de custos**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2013.

SILVA, H. M. **Avaliação da análise dos pedidos de patentes farmacêuticas feita pela Anvisa no cumprimento do mandato legal da anuência prévia.** 2008. 90 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.

SILVA, L.S. A contribuição da igreja e do Frei Pacioli para o nascimento da contabilidade. **IN TOTUM - Periódico de Cadernos de Resumos e Anais da Faculdade Unida de Vitória**, v. 4, n.2, 2019.

VIEIRA, Fabiola Sulpino; SANTOS, Maria Angelica Borges dos. **O setor farmacêutico no Brasil sob as lentes da conta-satélite de saúde:** texto para discussão 2615 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Rio de Janeiro: Ipea, 2020. Disponível em . Acesso em: 16 jun. 2022.

YIN,R.K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos.4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
ENTREVISTA ESTRUTURADA - TCC

Esta entrevista tem como objetivo coletar informações sobre a aplicação da contabilidade de custos e sua influência na tomada de decisão em uma farmácia de pequeno porte em Três Rios/RJ. Suas respostas são fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Suas respostas serão mantidas em sigilo e usadas apenas para fins acadêmicos. Por favor, responda as perguntas a seguir:

1- Localização da Farmácia (cidade e estado):

Três Rios /RJ

2 - Tempo de operação da farmácia:

65 anos

3- Como a contabilidade de custos é atualmente utilizada na sua farmácia?

- () Não é utilizada.
- () É usada apenas para fins fiscais.
- (x) É usada para avaliar o custo de mercadorias vendidas.
- (x) É usada para tomar decisões estratégicas, como precificação e controle de estoque.
- () Outro (por favor, especifique):

4- Quais tipos de custos são monitorados e registrados regularmente na sua farmácia?

- (x) Custos de aquisição de produtos.
- (x) Custos de pessoal.
- (x) Custos operacionais (aluguel, serviços públicos, etc.).
- (x) Custos de marketing e promoção.
- () Outros (por favor, especifique):

5- Como as informações contábeis de custos influenciam a tomada de decisão na farmácia?

As informações contábeis de custos são importantes para as tomadas de decisões do negócio pois fornecem insights valiosos sobre os custos envolvidos na operação do negócio. Embora nossa contabilidade seja terceirizada, entender como esses custos afetam a rentabilidade e a eficiência operacional promove uma gestão mais eficaz da farmácia. Acredito que as informações contábeis de custos podem ajudar a identificar áreas de desperdício, otimizar o uso de recursos, determinar preços de venda, avaliar a viabilidade de introduzir novos produtos ou serviços e até mesmo orientar estratégias de marketing. Portanto, mesmo que a contabilidade seja terceirizada, estamos cientes que precisamos aprender a utilizar as informações contábeis de custos para nos ajudar a tomar decisões mais estratégicas para o negócio.

6- Em sua opinião, qual é a decisão mais foi influenciada pela contabilidade de custos na sua farmácia nos últimos 12 meses? Como a contabilidade de custos desempenhou um papel nessa decisão?

A decisão mais importante influenciada pela contabilidade de custos foi a gestão do volume de estoque. Ao analisar alguns os registros de custos, percebemos uma lacuna entre a demanda dos clientes e a disponibilidade de produtos em estoque, que resultava em perda de vendas e oportunidades de receita. A contabilidade de custos ajudou na decisão, fornecendo dados precisos sobre o custo de manter determinados níveis de estoque. Com base nessas informações, identificamos a necessidade de aumentar o estoque de certos produtos para atender à demanda do mercado. No entanto, também reconhecemos que manter um estoque excessivo poderia levar a custos adicionais de armazenamento e possíveis obsolescências. Portanto, decidimos implementar uma estratégia de produtos com base em sua demanda sazonal e histórico de vendas. Isso nos permitiu equilibrar o atendimento às necessidades dos clientes e otimizar os custos associados ao estoque, garantindo que tivéssemos os produtos certos disponíveis no momento certo, minimizando ao mesmo tempo os custos operacionais desnecessários. Essa abordagem baseada em dados da contabilidade de custos nos permitiu melhorar a eficiência e a rentabilidade de nossa operação na farmácia nos últimos 12 meses.

7- Como a contabilidade de custos é realizada em sua farmácia? Existem métodos ou ferramentas específicas que são utilizadas?

Na farmácia, a contabilidade de custos é realizada de forma terceirizada por um escritório especializado que presta esse serviço. Esse escritório emprega métodos e ferramentas específicas para garantir uma contabilidade precisa e eficiente. Embora não tenhamos controle direto sobre os processos internos desse escritório, vimos com eles para lhe auxiliar alguns métodos e ferramentas comuns que podem ser utilizados na contabilidade de custos:

- *Sistemas de Contabilidade Integrada: É provável que o escritório de contabilidade utilize sistemas de contabilidade integrada que podem incluir módulos específicos para contabilidade de custos. Esses sistemas permitem o registro e a análise detalhada de todos os custos associados à operação da farmácia.*
- *Alocação de Custos: Os profissionais podem empregar métodos de alocação de custos para distribuir os gastos indiretos, como despesas administrativas e custos de manutenção, de maneira adequada entre os produtos e serviços oferecidos pela farmácia.*
- *Análise de Margem de Contribuição: Eles realizam análises detalhadas da margem de contribuição de cada produto vendido na farmácia, levando em consideração os custos diretos de aquisição e os custos indiretos associados à sua comercialização.*

- *Controle de Estoque: A contabilidade de custos pode estar intimamente ligada ao controle de estoque da farmácia. Métodos de contabilização de custos como o PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) ou o UEPS (Último que Entra, Primeiro que Sai) podem ser usados para determinar o custo dos produtos vendidos e o valor do estoque remanescente.*
- *Relatórios Financeiros e Análises: Além disso, eles nos fornecem relatórios financeiros detalhados e análises periódicas que ajudam a entender a performance financeira da farmácia e a tomar decisões informadas para otimizar os custos e maximizar os lucros. Portanto, mesmo que a contabilidade de custos seja realizada de forma terceirizada, tentamos manter sempre uma comunicação eficaz com o escritório para garantir que as necessidades específicas da farmácia sejam atendidas e que as informações contábeis sejam utilizadas de maneira eficiente na tomada de decisões estratégicas.*

8- Como a contabilidade de custos é integrada à gestão financeira e operacional da farmácia?

A integração da contabilidade de custos à gestão financeira e operacional da farmácia é essencial para garantir uma tomada de decisão eficaz e estratégica. Uma das maneiras pelas quais essa integração ocorre é através do controle de estoque. O estoque é um dos principais componentes dos custos operacionais da nossa farmácia. A contabilidade de custos fornece informações detalhadas sobre os custos associados à manutenção desse estoque, incluindo custos de aquisição, armazenamento e manuseio. Essas informações são fundamentais para a gestão financeira da farmácia, pois influenciam diretamente na tomadas de decisões de compra e os gastos relacionados ao estoque. Por exemplo, ao analisar os registros contábeis de custos relacionados ao estoque, a gente pode identificar tendências de demanda por produtos específicos, sazonalidades e padrões de compra dos clientes. Isso nos permite planejar compras de forma mais eficiente, buscando melhores preços e prazos junto aos fornecedores. Além disso, a contabilidade de custos ajuda a avaliar o desempenho financeiro da farmácia em relação ao estoque.

9 – Como as informações contábeis de custos afetam as decisões de precificação de medicamentos em sua farmácia?

As informações contábeis de custos são importantes nas decisões de precificação de medicamentos em nossa farmácia. Embora a legislação vigente imponha limitações, como preços máximos tabelados para certas classes de medicamentos, ainda é essencial entender os custos associados à aquisição, armazenamento e venda de medicamentos para determinar preços competitivos e maximizar a rentabilidade sempre que possível. Ao analisar as informações contábeis de custos, podemos identificar o custo médio de aquisição de cada medicamento, levando em consideração fatores como fornecedor, quantidade comprada e condições de pagamento. Além disso, podemos calcular os custos operacionais associados à manutenção do estoque desses medicamentos, como custos de armazenamento, manuseio e seguro. Com base nessas informações, podemos determinar uma margem de lucro adequada para cada medicamento, levando em consideração não apenas os custos diretos, mas também os custos indiretos associados à sua comercialização. Isso nos permite definir preços que sejam competitivos no mercado, ao mesmo tempo em que garantem uma margem de lucro justa para a farmácia. Embora a legislação possa limitar o poder de decisão em termos de precificação, as informações contábeis de custos ainda desempenham um papel importante na definição de estratégias de precificação dentro dessas restrições. Ao compreendermos os custos envolvidos, podemos tomar decisões que equilibram a necessidade de oferecer preços acessíveis aos clientes com a necessidade de manter a viabilidade financeira do negócio. Portanto, mesmo com as limitações impostas pela legislação, as informações contábeis de

custos continuam a ser uma ferramenta valiosa na gestão de preços em nossa farmácia.

10 - Como a contabilidade de custos ajuda na gestão de estoques de medicamentos? Ela influencia a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque?

Ao utilizar informações contábeis precisas e atualizadas, podemos tomar decisões informadas sobre a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque, garantindo ao mesmo tempo uma gestão eficiente dos custos associados a esses estoques. Um dos principais indicadores utilizados na gestão de estoques é o giro de estoque. O giro de estoque nos fornece uma medida da rapidez com que os medicamentos estão sendo vendidos e substituídos. Com base nas informações contábeis de custos, podemos calcular o giro de estoque para cada medicamento, identificando aqueles que estão vendendo mais rapidamente e aqueles que estão ficando parados em nosso estoque. Essa análise nos permite ajustar nossas estratégias de compra e armazenamento de medicamentos de acordo com a demanda do mercado. Por exemplo, medicamentos com alto giro de estoque podem exigir pedidos mais frequentes e em quantidades menores, enquanto medicamentos com baixo giro de estoque podem indicar a necessidade de reduzir as quantidades mantidas em estoque ou revisar nossas estratégias de marketing e vendas. Além disso, a contabilidade de custos também influencia a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque em situações especiais, como condições especiais de compra. Por exemplo, podemos aproveitar descontos por volume de compra ou ofertas promocionais de fornecedores para aumentar temporariamente nosso estoque de determinados medicamentos. Nesses casos, as informações contábeis de custos nos ajudam a avaliar se essas condições especiais de compra são financeiramente vantajosas para a farmácia a longo prazo. Portanto, a contabilidade de custos é essencial na gestão de estoques de medicamentos, influenciando diretamente a quantidade de medicamentos a serem adquiridos e mantidos em estoque, além de garantir uma gestão eficiente dos custos associados a esses estoques. Ao utilizar informações contábeis de custos de forma estratégica, podemos otimizar nossos estoques para atender às demandas do mercado, maximizar a rentabilidade e garantir o sucesso contínuo.

11 – Em quais outras áreas ou aspectos da operação da farmácia a contabilidade de custos é relevante para a tomada de decisão?

Além da gestão de estoques e das decisões de precificação de medicamentos, a contabilidade de custos também é relevante para a tomada de decisão em diversas outras áreas e aspectos da operação da farmácia, como:

- Operações com custo de energia: A contabilidade de custos pode ajudar a monitorar e controlar os custos associados ao consumo de energia na farmácia. Isso inclui despesas com eletricidade, gás e água. Ao analisar os registros contábeis de custos de energia, podemos identificar padrões de consumo, identificar áreas de desperdício e implementar medidas de eficiência energética para reduzir os custos operacionais.*
- Segurança: A segurança é uma preocupação importante em qualquer lugar. A contabilidade de custos pode ser usada para avaliar os custos associados à implementação de medidas de segurança, como sistemas de vigilância e alarmes. Isso nos permite tomar decisões informadas sobre como alocar recursos para garantir a segurança dos clientes e do patrimônio da farmácia.*
- Patrimônio: A contabilidade de custos também é relevante para a gestão do patrimônio da farmácia, incluindo o controle e a manutenção de ativos físicos, como equipamentos, móveis e instalações. Ao acompanhar os custos associados à aquisição, manutenção*

edepreciação desses ativos, podemos garantir que eles sejam utilizados de forma eficiente. Em resumo, a contabilidade de custos desempenha um papel crucial em várias áreas da operação da farmácia, indo além da gestão de estoques e precificação de medicamentos. Ao fornecer informações precisas sobre os custos associados a diferentes aspectos do negócio, a contabilidade de custos nos ajuda a tomar decisões informadas e estratégicas que impactam diretamente a eficiência operacional, a segurança e o patrimônio da farmácia

12 - Quais são os principais benefícios que sua farmácia percebe ao utilizar a contabilidade de custos? E quais são os desafios ou obstáculos?

Ainda não há um controle interno da contabilidade de custos. O desafio é implementar uma gestão desse quesito de modo a facilitar e se beneficiar das informações que a referida contabilidade gera.

13 – Quais são os desafios específicos enfrentados por sua farmácia no contexto do setor farmacêutico de pequeno porte em Três Rios?

Os desafios específicos enfrentados pela nossa farmácia, situada no contexto do setor farmacêutico de pequeno porte em Três Rios, incluem:

- *Concorrência de redes: Lidamos com a concorrência de grandes redes de farmácias, que muitas vezes têm maior poder de compra, o que pode dificultar nossa capacidade de competir em termos de preços e variedade de produtos.*
- *Concorrência desleal: Enfrentamos desafios relacionados à concorrência desleal, como práticas antiéticas por parte de alguns concorrentes, como falsificação de produtos, venda de medicamentos sem receita médica ou práticas de precificação predatória.*
- *Inadimplência: A inadimplência dos clientes pode representar um desafio significativo para nossa farmácia, afetando diretamente nosso fluxo de caixa e capacidade de gerenciar os custos operacionais.*
- *Preços competitivos: Encontrar maneiras de manter preços competitivos enquanto ainda garantimos uma margem de lucro adequada é um desafio constante, especialmente diante da pressão competitiva e das restrições de preço impostas pela legislação.*
- *Número excessivo de concorrentes: O mercado farmacêutico em Três Rios é saturado, com um número excessivo de concorrentes, o que torna ainda mais difícil diferenciar nossa farmácia e atrair clientes.*
- *Regulamentação e conformidade: Cumprir com as regulamentações e normas do setor farmacêutico, além de garantir a conformidade com as boas práticas de dispensação e armazenamento de medicamentos, pode representar um desafio adicional, especialmente para uma farmácia de pequeno porte com recursos limitados.*

14 - Como a contabilidade de custos pode ser uma ferramenta para enfrentar esses desafios?

A contabilidade de custos pode ser uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios específicos enfrentados por nossa farmácia no contexto do setor farmacêutico de pequeno porte em Três Rios. Algumas maneiras pelas quais a contabilidade de custos pode ajudar são:

- *Análise de custos competitivos: Utilizando a contabilidade de custos, podemos realizar uma análise detalhada dos custos associados à operação da farmácia, incluindo custos de aquisição de medicamentos, custos operacionais e custos de pessoal. Isso nos permite identificar áreas onde podemos reduzir custos e encontrar maneiras de oferecer preços mais competitivos em relação à concorrência.*

- *Gestão eficiente de estoques:* A contabilidade de custos nos ajuda a gerenciar eficientemente nossos estoques, identificando medicamentos de alto giro e produtos com baixo giro que podem estar contribuindo para custos desnecessários de armazenamento. Isso nos permite otimizar nossos estoques para atender à demanda dos clientes, reduzindo ao mesmo tempo os custos operacionais.
- *Identificação de oportunidades de economia:* Ao analisar os registros contábeis de custos, podemos identificar oportunidades de economia em áreas como despesas com energia, fornecedores e despesas operacionais gerais. Isso nos permite implementar medidas de redução de custos que podem melhorar a rentabilidade da farmácia a longo prazo.
- *Planejamento financeiro estratégico:* A contabilidade de custos fornece informações valiosas para o planejamento financeiro estratégico da farmácia, ajudando-nos a estabelecer metas financeiras realistas, monitorar o desempenho financeiro e tomar decisões informadas sobre alocação de recursos e investimentos futuros.
- *Conformidade e transparência:* A contabilidade de custos nos ajuda a manter a conformidade com regulamentações e normas do setor farmacêutico, garantindo transparência e integridade em nossas práticas contábeis e operacionais.

Em suma, a contabilidade de custos pode ser uma ferramenta que contribui para enfrentar os desafios específicos enfrentados por nossa farmácia, fornecendo informações precisas para a gestão eficiente de custos, planejamento financeiro estratégico e melhoria contínua da rentabilidade do negócio. Ao utilizar a contabilidade de custos de forma estratégica e proativa, podemos superar os desafios do setor e garantir a continuidade de nossa farmácia.

ANEXOS II

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00001

FARMACIA REAL LTDA

(0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

Data do encerramento: 31/12/2023

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
10000		1000000000	A T I V O		180.803,93	3.588.015,51	3.147.820,38	620.999,06
11000		1100000000	CIRCULANTE		147.008,60	3.588.015,51	3.147.820,38	587.203,73
12000		1101000000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		90.354,10	3.263.960,29	2.996.499,40	357.814,99
12100		1101010000	CAIXA GERAL		90.354,10	2.045.848,27	1.851.542,77	284.659,60
12101		1101010100	CAIXA		90.354,10	2.045.848,27	1.851.542,77	284.659,60
12200		1101020000	BANCO CONTA MOVIMENTO		0,00	1.218.112,02	1.144.956,63	73.155,39
12228		1101022800	C E F C/MOV		0,00	261.872,64	212.084,50	49.788,14
12234		1101023400	SICREDI		0,00	956.239,38	932.872,13	23.367,25
13000		1102000000	REALIZAVEL A CURTO PRAZO		56.654,50	324.055,22	151.320,98	229.388,74
13300		1102030000	CARTÃO DE CREDITO		0,00	154.507,15	151.320,98	3.186,17
13303		1102030300	CARTÃO DE CREDITO A RECEBER		0,00	154.507,15	151.320,98	3.186,17
13500		1102050000	DIREITOS A RECEBER		1.085,83	0,00	0,00	1.085,83
13506		1102050600	DIREITOS A RECEBER		1.085,83	0,00	0,00	1.085,83
13001		1102060000	ESTOQUES		55.568,67	169.548,07	0,00	225.116,74
13700		1102060100	ESTOQUES NACIONAIS		55.568,67	169.548,07	0,00	225.116,74
13710		1102060110	ESTOQUE DE MERCADORIAS		55.568,67	169.548,07	0,00	225.116,74
16000		1300000000	NÃO CIRCULANTE		33.795,33	0,00	0,00	33.795,33
16002		1302000000	IMOBILIZADO		33.795,33	0,00	0,00	33.795,33
16200		1302010000	IMOBILIZADO		33.795,33	0,00	0,00	33.795,33
16206		1302010600	EQUIP PROC DADOS		7.645,33	0,00	0,00	7.645,33
16212		1302011200	MOVEIS E UTENSILIOS		26.150,00	0,00	0,00	26.150,00
20000		2000000000	PASSIVO		180.803,93	767.801,82	1.207.996,95	620.999,06
20001		2100000000	CIRCULANTE		80.663,45	758.408,77	779.503,94	101.758,62
21000		2101000000	EXIGIBILIDADES		80.663,45	758.408,77	779.503,94	101.758,62
21100		2101010000	FORNECEDORES		74.112,19	663.125,50	681.705,58	92.692,27
21101	040481	2101010100	4 ELOS DISTRIBUIDORA		0,00	532,18	532,18	0,00
21101	041019	2101010100	ATITUDE RIO DISTRIBU		0,00	4.182,49	4.182,49	0,00
21101	090318	2101010100	CIMED & CO. S.A.		500,13	6.669,23	7.029,27	860,17
21101	038611	2101010100	COMERCIAL HELLO BRAS		0,00	304,43	304,43	0,00
21101	010012	2101010100	DISK MED PADUA DISTR		433,30	6.746,19	6.939,93	627,04
21101	011076	2101010100	DISLAB RJ COMERCIAL		556,89	3.161,38	2.604,49	0,00
21101	022061	2101010100	DISTRIBUIDORA DE MED		2.522,70	66.444,09	85.049,64	21.128,25
21101	149533	2101010100	DISTRIBUIDORA DE MED		0,00	4.181,13	5.670,65	1.489,52
21101	149458	2101010100	DISTRIMEL PRODUTOS N		0,00	405,40	405,40	0,00
21101	030841	2101010100	DPC DISTRIBUIDOR ATA		0,00	5.227,21	5.588,18	360,97
21101	056969	2101010100	DPC DISTRIBUIDOR ATA		1.489,32	33.090,58	35.066,03	3.464,77
21101	017829	2101010100	EMEFARMA DIST DE PRO		10.050,77	55.936,47	55.410,24	9.524,54
21101	038646	2101010100	EMPRESA BRASILEIRA D		0,00	133,44	133,44	0,00
21101	016367	2101010100	HEARST LABORATORIOS		0,00	840,66	840,66	0,00
21101	009391	2101010100	JOMARGIL DISTRIB.LTD		0,00	563,70	563,70	0,00
21101	031972	2101010100	LIMA AZEVEDO MAGAZIN		155,44	155,44	0,00	0,00
21101	029770	2101010100	LUC MED		0,00	2.209,66	2.407,49	197,83
21101	043823	2101010100	MEDICAMENTAL DISTRIB		1.141,48	8.280,40	11.197,80	4.058,88
21101	036622	2101010100	MILLENIUM COMERCIAL		10.516,57	79.027,55	78.578,33	10.067,35
21101	028529	2101010100	Miranda VR Com de Co		0,00	1.249,98	1.560,30	310,32
21101	048587	2101010100	MURILO V. LESSA - ME		165,55	458,79	293,24	0,00

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00002

FARMACIA REAL LTDA

(0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

Data do encerramento: 31/12/2023

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
21101	094575	2101010100	Navarro Distribuidor		1.678,87	10.041,67	9.311,23	948,43
21101	040474	2101010100	NOVA PROSPER DISTRIB		0,00	202,82	202,82	0,00
21101	005651	2101010100	PANPHARMA DISTRIBUID		20.107,05	145.391,39	139.048,71	13.764,37
21101	015567	2101010100	PEIXOTO COM.IND.SERV		0,00	418,01	418,01	0,00
21101	029826	2101010100	PINHEIRO		0,00	1.688,47	1.688,47	0,00
21101	132548	2101010100	PRODUFARMA CARTOCHA L		0,00	993,21	993,21	0,00
21101	020361	2101010100	PROFARMA DIST. PROD.		21.691,20	173.751,94	169.000,35	16.939,61
21101	132454	2101010100	PROFARMA DISTRIBUIDO		0,00	2.302,50	2.631,24	328,74
21101	007850	2101010100	PROSPER LOG DISTRIBU		1.017,00	10.266,26	10.735,18	1.485,92
21101	011468	2101010100	R.M.DISTRIB.LTDA.		0,00	276,85	276,85	0,00
21101	034478	2101010100	RM DISTRIBUIDORA		0,00	612,45	612,45	0,00
21101	071816	2101010100	Servimed - Queimados		0,00	7.244,82	7.316,54	71,72
21101	130306	2101010100	Servimed - Rio Consu		0,00	333,42	333,42	0,00
21101	049981	2101010100	SOGAMAX DISTRIB. DE		1.275,99	12.784,90	16.504,90	4.995,99
21101	038241	2101010100	TRIANGULOMED		270,71	1.122,34	851,63	0,00
21101	029824	2101010100	UNILIDER DISTRIBUIDO		539,22	11.700,70	12.417,80	1.256,32
21101	138823	2101010100	VIMED DISTRIBUIDORA		0,00	4.193,35	5.004,88	811,53
21400		2101040000	OBRIGAÇÕES FISCAIS		2.915,26	43.099,83	45.290,92	5.106,35
21413		2101041300	SIMPLES A PAGAR		2.915,26	43.099,83	45.290,92	5.106,35
21500		2101050000	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		3.636,00	52.183,44	52.507,44	3.960,00
21504		2101050400	CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		399,96	5.167,80	5.203,44	435,60
21509		2101050900	PRO LABORE A PAGAR		3.236,04	47.015,64	47.304,00	3.524,40
22000		2200000000	NÃO CIRCULANTE		0,00	9.393,05	30.741,90	21.348,85
22001		2201000000	OBRIGAÇÕES		0,00	9.393,05	30.741,90	21.348,85
22100		2201010000	OBRIGAÇÕES		0,00	9.393,05	30.741,90	21.348,85
22131		2201013100	FINANCIAMENTOS		0,00	9.393,05	30.741,90	21.348,85
24000		2400000000	PATRIMONIO LIQUIDO		100.140,48	0,00	397.751,11	497.891,59
24001		2401000000	PATRIMONIO		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24100		2401010000	CAPITAL SOCIAL		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24101		2401010100	CAPITAL INTEGRALIZADO		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24300		2403000000	RESERVAS DE LUCROS		99.140,48	0,00	397.751,11	496.891,59
24301		2403010000	LUCROS OU PERDAS ACUMULADOS		99.140,48	0,00	397.751,11	496.891,59
24302		2403010100	LUCROS ACUMULADOS		99.140,48	0,00	397.751,11	496.891,59
40000		4000000000	GASTOS		0,00	1.242.879,84	172.621,17	1.070.258,67
40001		4100000000	GASTOS OPERACIONAIS		0,00	845.128,73	172.621,17	672.507,56
40002		4101000000	CUSTOS DAS VENDAS		0,00	683.262,18	172.621,17	510.641,01
40003		4101010000	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS		0,00	683.262,18	169.548,07	513.714,11
40100		4101010100	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS		0,00	683.262,18	169.548,07	513.714,11
40107		4101010107	COMPRA DE MERCADORIAS		0,00	683.262,18	169.548,07	513.714,11
41100		4101040000	DEDUÇÃO DE COMPRAS		0,00	0,00	3.073,10	-3.073,10
41101		4101040100	DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		0,00	0,00	3.073,10	-3.073,10
42000		4102000000	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	161.866,55	0,00	161.866,55
40006		4102010000	DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	101.715,63	0,00	101.715,63
42100		4102010100	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	101.715,63	0,00	101.715,63

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00003

FARMACIA REAL LTDA

(0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

Data do encerramento: 31/12/2023

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
42106		4102010106	ALUGUEIS E LEASING		0,00	11.240,82	0,00	11.240,82
42115		4102010115	COMUNICAÇÃO E TELEFONE		0,00	473,49	0,00	473,49
42118		4102010118	DESP PROC DE DADOS		0,00	7.865,97	0,00	7.865,97
42125		4102010125	ENERGIA E LUZ		0,00	7.841,48	0,00	7.841,48
42133		4102010133	HON PROF P JURIDICA		0,00	15.624,00	0,00	15.624,00
42134		4102010134	IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS		0,00	8.543,75	0,00	8.543,75
42146		4102010146	RETIRADAS PRO-LABORE		0,00	47.304,00	0,00	47.304,00
42150		4102010150	SEGUROS		0,00	812,76	0,00	812,76
42152		4102010152	SERVIÇOS PRESTADOS P JURIDICA		0,00	1.609,88	0,00	1.609,88
42160		4102010160	MERCADORIAS BONIFICADAS		0,00	399,48	0,00	399,48
40007		4102020000	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	13.647,69	0,00	13.647,69
42300		4102020100	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	8.206,44	0,00	8.206,44
42303		4102020103	JUROS EM GERAL PAGOS		0,00	143,85	0,00	143,85
42306		4102020106	JUROS E ENCARGOS S/EMPRESTIMOS		0,00	4.774,78	0,00	4.774,78
42308		4102020108	TAXA DO CARTÃO DE CRÉDITO		0,00	3.287,81	0,00	3.287,81
42500		4102020300	DESPESAS BANCÁRIAS		0,00	5.441,25	0,00	5.441,25
42501	041019	4102020301	ATITUDE RIO DISTRIBU		0,00	19,80	0,00	19,80
42501	090318	4102020301	CIMED & CO. S.A.		0,00	35,91	0,00	35,91
42501	038611	4102020301	COMERCIAL HELLO BRAS		0,00	1,98	0,00	1,98
42501		4102020301	DESPESAS BANCARIAS		0,00	2.842,50	0,00	2.842,50
42501	022061	4102020301	DISTRIBUIDORA DE MED		0,00	432,29	0,00	432,29
42501	149533	4102020301	DISTRIBUIDORA DE MED		0,00	72,28	0,00	72,28
42501	038646	4102020301	EMPRESA BRASILEIRA D		0,00	1,56	0,00	1,56
42501	005651	4102020301	PANPHARMA DISTRIBUID		0,00	904,89	0,00	904,89
42501	020361	4102020301	PROFARMA DIST. PROD.		0,00	942,39	0,00	942,39
42501	132454	4102020301	PROFARMA DISTRIBUIDO		0,00	139,00	0,00	139,00
42501	071816	4102020301	Servimed - Queimados		0,00	41,70	0,00	41,70
42501	130306	4102020301	Servimed - Rio Consu		0,00	6,95	0,00	6,95
40008		4102030000	DESPESAS TRIBUTÁRIAS		0,00	46.503,23	0,00	46.503,23
42605		4102030500	IOF/IOC		0,00	523,17	0,00	523,17
42610		4102031000	IMPOSTOS TAXAS ESTADUAIS		0,00	76,92	0,00	76,92
42612		4102031200	IMPOSTOS TAXAS MUNICIPAIS		0,00	612,22	0,00	612,22
42621		4102032100	SIMPLES		0,00	45.290,92	0,00	45.290,92
49000		4900000000	RESULTADO DO PERIODO		0,00	397.751,11	0,00	397.751,11
49001		4901000000	RESULTADO DO PERIODO		0,00	397.751,11	0,00	397.751,11
49002		4901010000	RESULTADO DO PERIODO		0,00	397.751,11	0,00	397.751,11
49100		4901010100	RESULTADO DO PERIODO		0,00	397.751,11	0,00	397.751,11
50000		5000000000	RECEITAS		0,00	0,00	1.070.258,67	1.070.258,67
50001		5100000000	RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	0,00	1.070.258,67	1.070.258,67
51000		5101000000	RECEITA BRUTA DE VENDAS		0,00	0,00	1.067.095,56	1.067.095,56
51100		5101010000	RECEITAS COMERCIAIS		0,00	0,00	1.067.095,56	1.067.095,56
51103		5101010300	BONIFICACOES		0,00	0,00	399,48	399,48
51106		5101010600	VENDA DE MERCADORIAS		0,00	0,00	1.066.696,08	1.066.696,08
50003		5103000000	RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	3.163,11	3.163,11
51700		5103010000	RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	3.163,11	3.163,11
51701		5103010100	DESCONTOS OBTIDOS		0,00	0,00	3.163,11	3.163,11

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00004

FARMACIA REAL LTDA

{0087}

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

Data do encerramento: 31/12/2023

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Final
--------	------	---------------	---------------	------	---------------	-------------	--------------	-------------

Resumo do Balancete

A T I V O	620.999,06D
PASSIVO	620.999,06C
GASTOS	1.070.258,67D
RECEITAS	1.070.258,67C
Diferença	0,00
Resultado do Período	0,00

Balancete Analítico (Valores em Reais) Folha: 00001

FARMACIA REAL LTDA (0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios UF: RJ Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2024 Data do encerramento: 31/12/2024

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
10000		1000000000	A T I V O		620.999,06	4.644.546,80	4.466.872,64	798.673,22
11000		1100000000	CIRCULANTE		587.203,73	4.644.000,66	4.466.872,64	764.331,75
12000		1101000000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		357.814,99	4.185.422,41	3.937.582,88	605.654,52
12100		1101010000	CAIXA GERAL		284.659,60	2.409.334,21	2.231.941,44	462.052,37
12101		1101010100	CAIXA		284.659,60	2.409.334,21	2.231.941,44	462.052,37
12200		1101020000	BANCO CONTA MOVIMENTO		73.155,39	1.670.088,20	1.705.641,44	37.602,15
12228		1101022800	C E F C/MOV		49.788,14	399.194,16	448.353,50	628,80
12234		1101023400	SICREDI		23.367,25	1.270.894,04	1.257.287,94	36.973,35
12400		1101040000	BANCO CONTA APLICAÇÃO		0,00	106.000,00	0,00	106.000,00
12434		1101043400	SICRED APLICAÇÃO		0,00	106.000,00	0,00	106.000,00
13000		1102000000	REALIZAVEL A CURTO PRAZO		229.388,74	458.578,25	529.289,76	158.677,23
13300		1102030000	CARTÃO DE CREDITO		3.186,17	458.578,25	444.503,78	17.260,64
13303		1102030300	CARTÃO DE CREDITO A RECEBER		3.186,17	458.578,25	444.503,78	17.260,64
13500		1102050000	DIREITOS A RECEBER		1.085,83	0,00	0,00	1.085,83
13506		1102050600	DIREITOS A RECEBER		1.085,83	0,00	0,00	1.085,83
13001		1102060000	ESTOQUES		225.116,74	0,00	84.785,98	140.330,76
13700		1102060100	ESTOQUES NACIONAIS		225.116,74	0,00	84.785,98	140.330,76
13710		1102060110	ESTOQUE DE MERCADORIAS		225.116,74	0,00	84.785,98	140.330,76
16000		1300000000	NÃO CIRCULANTE		33.795,33	546,14	0,00	34.341,47
16002		1302000000	IMOBILIZADO		33.795,33	546,14	0,00	34.341,47
16200		1302010000	IMOBILIZADO		33.795,33	546,14	0,00	34.341,47
16206		1302010600	EQUIP PROC DADOS		7.645,33	0,00	0,00	7.645,33
16212		1302011200	MOVEIS E UTENSILIOS		26.150,00	546,14	0,00	26.696,14
20000		2000000000	PASSIVO		620.999,06	946.602,52	1.124.276,68	798.673,22
20001		2100000000	CIRCULANTE		101.758,62	936.355,24	927.339,60	92.742,98
21000		2101000000	EXIGIBILIDADES		101.758,62	936.355,24	927.339,60	92.742,98
21100		2101010000	FORNECEDORES		92.692,27	818.589,23	810.440,71	84.543,75
21101	040481	2101010100	4 ELOS DISTRIBUIDORA		0,00	3.571,64	3.571,64	0,00
21101	086789	2101010100	ARCOM S A		0,00	1.986,40	1.986,40	0,00
21101	090318	2101010100	CIMED & CO. S.A.		860,17	11.113,34	12.006,20	1.753,03
21101	010012	2101010100	DISK MED PADUA DISTR		627,04	5.225,49	4.598,45	0,00
21101	011076	2101010100	DISLAB RJ COMERCIAL		0,00	3.511,50	3.511,50	0,00
21101	022061	2101010100	DISTRIBUIDORA DE MED		21.128,25	195.499,40	190.612,88	16.241,73
21101	149533	2101010100	DISTRIBUIDORA DE MED		1.489,52	22.809,05	22.134,35	814,82
21101	030841	2101010100	DPC DISTRIBUIDOR ATA		360,97	13.605,60	16.071,33	2.826,70
21101	056969	2101010100	DPC DISTRIBUIDOR ATA		3.464,77	37.792,46	36.482,34	2.154,65
21101	017829	2101010100	EMEFARMA DIST DE PRO		9.524,54	110.131,65	114.006,79	13.399,68
21101	145333	2101010100	GENEX DISTRIBUIDORA		0,00	1.616,10	1.616,10	0,00
21101	216030	2101010100	HVAC ECOMERCE PECAS		0,00	290,00	290,00	0,00
21101	029770	2101010100	LUC MED		197,83	2.437,76	2.239,93	0,00
21101	043823	2101010100	MEDICAMENTAL DISTRIB		4.058,98	19.540,91	18.416,42	2.934,39
21101	040587	2101010100	MEGA RIO LOGISTICA E		0,00	374,65	374,65	0,00
21101	036622	2101010100	MILLENNIUM COMERCIAL		10.067,35	44.337,08	40.095,93	5.826,20
21101	028529	2101010100	Miranda VR Com de Co		310,32	4.121,37	4.615,92	804,87
21101	210384	2101010100	NI DISTRIBUIDORA S/A		0,00	946,95	946,95	0,00

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00002

FARMACIA REAL LTDA

{0087}

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2024

Data do encerramento: 31/12/2024

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
21101	094575	2101010100	Navarro Distribuidor		948,43	3.933,43	2.985,00	0,00
21101	236792	2101010100	Navarro Distribuidor		0,00	295,52	295,52	0,00
21101	040474	2101010100	NOVA PROSPER DISTRIB		0,00	143,21	143,21	0,00
21101	005651	2101010100	PANPHARMA DISTRIBUID		13.764,37	149.413,11	149.098,29	13.449,55
21101	029826	2101010100	PINHEIRO		0,00	2.954,20	2.954,20	0,00
21101	010961	2101010100	PLAYVENDER 54 DISTRI		0,00	980,12	980,12	0,00
21101	020361	2101010100	PROFARMA DIST. PROD.		16.939,61	98.257,96	96.297,27	14.978,92
21101	132454	2101010100	PROFARMA DISTRIBUIDO		328,74	4.385,91	4.442,93	395,76
21101	007850	2101010100	PROSPER LOG DISTRIBU		1.485,92	15.696,87	17.134,38	2.923,43
21101	132838	2101010100	RIOPHARMA DISTRIBUID		0,00	5.501,81	5.501,81	0,00
21101	034478	2101010100	RM DISTRIBUIDORA		0,00	4.000,89	4.410,51	409,62
21101	071816	2101010100	Servimed - Queimados		71,72	71,72	0,00	0,00
21101	236791	2101010100	SINERGIA ATACADISTA		0,00	382,73	708,28	325,55
21101	049981	2101010100	SOGAMAX DISTRIB. DE		4.995,99	27.991,64	25.636,14	2.640,49
21101	210293	2101010100	SOMA DISTRIBUIDORA D		0,00	194,50	924,67	730,17
21101	029824	2101010100	UNILIDER DISTRIBUIDO		1.256,32	14.569,89	15.057,73	1.744,16
21101	138823	2101010100	VIMED DISTRIBUIDORA		811,53	10.505,20	9.893,70	200,03
21101	223762	2101010100	ZAP DISTRIBUIDORA LT		0,00	399,17	399,17	0,00
21400		2101040000	OBRIGAÇÕES FISCAIS		5.106,35	61.618,49	60.475,37	3.963,23
21413		2101041300	SIMPLES A PAGAR		5.106,35	61.618,49	60.475,37	3.963,23
21500		2101050000	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		3.960,00	56.147,52	56.423,52	4.236,00
21504		2101050400	CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		435,60	5.561,16	5.591,52	465,96
21509		2101050900	PRO LABORE A PAGAR		3.524,40	50.586,36	50.832,00	3.770,04
22000		2200000000	NÃO CIRCULANTE		21.348,85	10.247,28	0,00	11.101,57
22001		2201000000	OBRIGAÇÕES		21.348,85	10.247,28	0,00	11.101,57
22100		2201010000	OBRIGAÇÕES		21.348,85	10.247,28	0,00	11.101,57
22131		2201013100	FINANCIAMENTOS		21.348,85	10.247,28	0,00	11.101,57
24000		2400000000	PATRIMONIO LIQUIDO		497.891,59	0,00	196.937,08	694.828,67
24001		2401000000	PATRIMONIO		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24100		2401010000	CAPITAL SOCIAL		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24101		2401010100	CAPITAL INTEGRALIZADO		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
24300		2403000000	RESERVAS DE LUCROS		496.891,59	0,00	196.937,08	693.828,67
24301		2403010000	LUCROS OU PERDAS ACUMULADOS		496.891,59	0,00	196.937,08	693.828,67
24302		2403010100	LUCROS ACUMULADOS		496.891,59	0,00	196.937,08	693.828,67
40000		4000000000	GASTOS		0,00	1.289.396,50	5.002,79	1.284.393,71
40001		4100000000	GASTOS OPERACIONAIS		0,00	1.092.459,42	5.002,79	1.087.456,63
40002		4101000000	CUSTOS DAS VENDAS		0,00	898.000,47	5.002,79	892.997,68
40003		4101010000	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS		0,00	898.000,47	0,00	898.000,47
40100		4101010100	CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS		0,00	898.000,47	0,00	898.000,47
40107		4101010107	COMPRA DE MERCADORIAS		0,00	898.000,47	0,00	898.000,47
41100		4101040000	DEDUÇÃO DE COMPRAS		0,00	0,00	5.002,79	-5.002,79
41101		4101040100	DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		0,00	0,00	5.002,79	-5.002,79
42000		4102000000	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	194.458,95	0,00	194.458,95
40006		4102010000	DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	113.354,24	0,00	113.354,24

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00003

FARMACIA REAL LTDA

(0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três Rios

UF: RJ

Emitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2024

Data do encerramento: 31/12/2024

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
42100		4102010100	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	113.354,24	0,00	113.354,24
42106		4102010106	ALUGUEIS E LEASING		0,00	12.979,86	0,00	12.979,86
42118		4102010118	DESP PROC DE DADOS		0,00	8.051,13	0,00	8.051,13
42125		4102010125	ENERGIA E LUZ		0,00	9.972,37	0,00	9.972,37
42133		4102010133	HON PROF P JURIDICA		0,00	18.356,00	0,00	18.356,00
42134		4102010134	IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS		0,00	8.925,96	0,00	8.925,96
42136		4102010136	MATERIAL DE CONSUMO		0,00	385,24	0,00	385,24
42146		4102010146	RETIRADAS PRO-LABORE		0,00	50.832,00	0,00	50.832,00
42150		4102010150	SEGUROS		0,00	1.034,38	0,00	1.034,38
42152		4102010152	SERVIÇOS PRESTADOS P JURIDICA		0,00	1.751,79	0,00	1.751,79
42160		4102010160	MERCADORIAS BONIFICADAS		0,00	1.065,51	0,00	1.065,51
40007		4102020000	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	19.994,52	0,00	19.994,52
42300		4102020100	DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	11.747,79	0,00	11.747,79
42303		4102020103	JUROS EM GERAL PAGOS		0,00	171,87	0,00	171,87
42306		4102020106	JUROS E ENCARGOS S/EMPRESTIMOS		0,00	4.806,28	0,00	4.806,28
42308		4102020108	TAXA DO CARTÃO DE CRÉDITO		0,00	6.769,64	0,00	6.769,64
42500		4102020300	DESPESAS BANCÁRIAS		0,00	8.246,73	0,00	8.246,73
42501	090318	4102020301	CIMED & CO. S.A.		0,00	96,75	0,00	96,75
42501		4102020301	DESPESAS BANCARIAS		0,00	5.055,96	0,00	5.055,96
42501	022061	4102020301	DISTRIBUIDORA DE MED		0,00	1.243,69	0,00	1.243,69
42501	149533	4102020301	DISTRIBUIDORA DE MED		0,00	328,91	0,00	328,91
42501	210384	4102020301	NI DISTRIBUIDORA S/A		0,00	5,56	0,00	5,56
42501	005651	4102020301	PANPHARMA DISTRIBUID		0,00	698,54	0,00	698,54
42501	020361	4102020301	PROFARMA DIST. PROD.		0,00	647,74	0,00	647,74
42501	132454	4102020301	PROFARMA DISTRIBUIDO		0,00	168,19	0,00	168,19
42501	071816	4102020301	Servimed - Queimados		0,00	1,39	0,00	1,39
40008		4102030000	DESPESAS TRIBUTÁRIAS		0,00	61.110,19	0,00	61.110,19
42610		4102031000	IMPOSTOS TAXAS ESTADUAIS		0,00	81,46	0,00	81,46
42612		4102031200	IMPOSTOS TAXAS MUNICIPAIS		0,00	553,36	0,00	553,36
42621		4102032100	SIMPLES		0,00	60.475,37	0,00	60.475,37
49000		4900000000	RESULTADO DO PERÍODO		0,00	196.937,08	0,00	196.937,08
49001		4901000000	RESULTADO DO PERÍODO		0,00	196.937,08	0,00	196.937,08
49002		4901010000	RESULTADO DO PERÍODO		0,00	196.937,08	0,00	196.937,08
49100		4901010100	RESULTADO DO PERÍODO		0,00	196.937,08	0,00	196.937,08
50000		5000000000	RECEITAS		0,00	49,55	1.284.443,26	1.284.393,71
50001		5100000000	RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	49,55	1.284.443,26	1.284.393,71
51000		5101000000	RECEITA BRUTA DE VENDAS		0,00	49,55	1.283.735,89	1.283.686,34
51100		5101010000	RECEITAS COMERCIAIS		0,00	0,00	1.283.735,89	1.283.735,89
51103		5101010300	BONIFICACOES		0,00	0,00	1.065,51	1.065,51
51106		5101010600	VENDA DE MERCADORIAS		0,00	0,00	1.282.670,38	1.282.670,38
51400		5101040000	DEDUCOES DE VENDAS		0,00	49,55	0,00	-49,55
51401		5101040100	DEVOLUCOES DE VENDAS		0,00	49,55	0,00	-49,55
50003		5103000000	RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	707,37	707,37
51700		5103010000	RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	707,37	707,37
51701		5103010100	DESCONTOS OBTIDOS		0,00	0,00	707,37	707,37

Balancete Analítico (Valores em Reais)

Folha: 00004

FARMACIA REAL LTDA(0087)

CNPJ/CPF: 32.288.672/0001-30

End.: Praça SAO SEBASTIAO 41-LOJA 01-CENTRO - CEP: 25804-080

Município: Três RiosUF: RJEmitido em: 13/06/2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2024Data do encerramento: 31/12/2024

Acesso	Terc	Classificador	Nome da Conta	C/C.	Saldo Inicial	Mov.Débito	Mov.Crédito	Saldo Final
--------	------	---------------	---------------	------	---------------	------------	-------------	-------------

Resumo do Balancete								
A T I V O						798.673,22D		
PASSIVO						798.673,22C		
GASTOS						1.284.393,71D		
RECEITAS						1.284.393,71C		
Diferença						0,00		
Resultado do Período						0,00		